

# SAFRAS

ANO 7 | EDIÇÃO 30 | R\$ 14,90  
MARÇO 2018

A REVISTA DO AGRO CAPIXABA

EDIÇÃO  
ESPECIAL  
EXPOSUL  
RURAL 2018

REINO DOS  
COGUMELOS  
NAS MONTANHAS

SENEPOL  
CAPIXABA  
É SUCESSO  
NACIONAL

ÁREAS DE CACAU  
SERÃO REVITALIZADAS

## Lavanda capixaba

O LAVANDÁRIO PEDRA AZUL É O PRIMEIRO DO ESTADO E TERCEIRO DO BRASIL E  
QUER IRRADIAR CONCEITO DE BELEZA E BEM-ESTAR NAS MONTANHAS

# SUMÁRIO

**18**

**COGUMELOS  
CLIMA BOM E RENTABILIDADE  
NAS MONTANHAS**

**24**

**COLUNA  
EM TEMPO**

**32**

**ESPÍRITO SANTO  
PRODUZ O PRIMEIRO  
AZEITE GENUINAMENTE  
CAPIXABA**

**38**

**ÁREAS DE CACAU  
SERÃO REVITALIZADAS**

**40**

**PROGRAMA DE QUALIDADE  
DO CAFÉ CONILON  
É LANÇADO EM LINHARES**

**42**

**BENEFÍCIOS DE SE FAZER  
A ANÁLISE DO SOLO**

**44**

**GOVERNO INAUGURA A MAIOR  
BARRAGEM DO ESTADO ENTRE  
PINHEIROS E BOA ESPERANÇA**

**46**

**ARTIGO: EXPOSUL RURAL,  
OLHANDO PARA  
ALÉM DA CRISE**

**48**

**EXPOSUL RURAL: ONDE  
O AGRONEGÓCIO CAPIXABA COMEÇA**

**50**

**NOVAS CULTURAS GANHAM ASSISTÊNCIA  
TÉCNICA E GERENCIAL DO SENAR-ES**

**34**

**ES DESPONTA NA CRIAÇÃO  
DE GADO SENEPOL**



**14**  
**CRIADOR DE  
GALOS GIGANTES É  
REFERÊNCIA NACIONAL**



**6**  
**LAVANDA  
CAPIXABA**

A MAIOR LINHA DE  
SECADORES ROTATIVOS  
DO MUNDO!



PRODUÇÃO ENTRE:

27 até 120 SACAS (2.200 a 9.600 litros)

PRODUÇÃO ENTRE:

140 até 220 SACAS (12.000 a 17.600 litros)

PRODUÇÃO ENTRE:

300 até 500 SACAS (24.000 a 40.000 litros)

Soluções inovadoras e exclusivas **FIMAG** para o mercado agrícola!



## AUTOMAÇÃO NA PALMA DA SUA MÃO

SISTEMA DESCOMPLICADO DE CONTROLE DOS SEUS EQUIPAMENTOS

Através de computadores, smartphones ou tablets é possível:

- Segurança contra incêndio;
- Controle da qualidade do café;
- Alarmes visuais e sonoros via e-mail e SMS;
- Redução da mão de obra e erro operacional;
- Predição de falha para manutenção programada;
- Alimentação automática de lenha ou palha;
- Garantia de aumento da vida útil do equipamento.



## ESQUELETEIRA AUTO CUT 300

A MÁQUINA DE PODAR E DEBULHAR MAIS RÁPIDA E PRÁTICA DO MUNDO

### BENEFÍCIOS:

EFICIÊNCIA, AGILIDADE E ECONOMIA NA LAVOURA!

- Equipamento manual e compacto de grande autonomia;
- Elevado desempenho e baixo custo de manutenção;
- Redução da mão de obra em até 70%;
- Aumento expressivo da produtividade;
- Desbrota precisa;



# Fácil não está. Mas já esteve?



**KÁTIA QUEDEVEZ**

Estamos vivendo em um tempo esquisito. Um gigante como o Brasil não está mais "deitado eternamente em berço esplêndido", mas envolvido num emaranhado de manobras jurídicas e análises de concessão de habeas corpus que nos dão a impressão de que a justiça, além de cega, é também confusa. E o mundo inteiro fica confuso e de pernas pro ar, assistindo a instabilidade do mercado financeiro, e a paralisia da indústria e do comércio.

E pra piorar, a intolerância em todas as suas formas impera e faz o mundo, o país, os estados, as cidades e as famílias presenciar crimes bárbaros. Estamos nos matando e não há um poder/autoridade que dê conta disso.

Marias, Josés, Pedros, Brunos, Marielles, Josephs, Martins, de A a Z estão sendo exterminados por pura intolerância às diferenças. Só por isso, porque vemos a mesma coisa de formas distintas.

É mais um desabafo, de quem acredita na capacidade do ser humano em se reinventar e em evoluir, mas que não fecha os olhos para os desacertos da nossa condição de humanos.

Apontemos os olhos para uma nova direção, para um horizonte de renovação. E aí há muito o que aprender com o rural, celeiro de alimentos e também de grandes ideias.

Esta edição da nossa Safra traz beleza e inspiração. Lavandas da Dra. Leice, cogumelos dos agricultores de Dores do Rio Preto e Domingos Martins, gado Senepol dos Thomazini, ExpoSul em Cachoeiro, qualidade de cacau e café em Linhares. E um registro especial para a inauguração da maior barragem do Espírito Santo.

Ah, e para Octaciano Neto, o secretário de Agricultura, produtor rural, empresário e grande amigo, meu sincero agradecimento pela parceria e apoio que destinou ao nosso trabalho.

A você, querido, sorte, saúde e proteção!

E aos nossos estimados leitores, que apreciem esta nossa edição especial, a de número 30.

***Excelente leitura!***

**Kátia Quedevez**

Jornalista Responsável  
Comercial  
MTb 18569 RJ

**Luan Ola**

Projeto Gráfico / Diagramação

**Leandro Fidelis**  
**Robertson Valladão**  
**de Azeredo**

Colaboradores da Edição

**Circulação**

Nacional

**Edição 30**

Março 2018  
CONTEÚDO JORNALÍSTICO  
APURADO ATÉ 05/04/2018

**Representante Brasília**

LINKEY REPRESENTAÇÕES  
(61) 3202 4710 / 98289 1188  
linda@linkey.com.br

A revista **SAFRA ES**  
é uma publicação da  
CONTEXTO CONSULTORIA  
E PROJETOS EIRELI-ME

**Endereço para**  
**correspondência**  
CONTEXTO CONSULTORIA  
E PROJETOS,  
CAIXA POSTAL 02,  
CENTRO - GUAÇUÍ-ES,  
CEP: 29560-000

**Anuncie**

28 3553 2333  
28 99976 1113  
comercial@safraes.com.br

**SAFRA**ES



Somos 2,6 milhões de cooperativas no mundo.

**SOMOS  
COOPE  
RATI  
VISMO**

CAPA

# Lavanda capixaba



O LAVANDÁRIO PEDRA  
AZUL É O PRIMEIRO DO  
ESTADO E TERCEIRO  
DO BRASIL E QUER  
IRRADIAR CONCEITO  
DE BELEZA E BEM-ESTAR  
NAS MONTANHAS

**LEANDRO FIDELIS** safraes@gmail.com

A médica Leice Ortega, de Vitória, mantém uma charmosa casa de passeio há mais de dez anos em São Paulinho de Aracê (Domingos Martins). Desde a aquisição do imóvel, ela sempre manteve um jardim ao redor. Mas por ocasião do tratamento de uma doença, Leice ficou quase um ano sem pisar no local. Ao retornar, teve uma surpresa: de todas as flores que plantou, só a lavanda sobreviveu.

Foi a deixa para a médica iniciar um novo projeto de vida. Em janeiro do ano passado, ela plantou mil mudas da flor no terreno, e hoje a casa de montanha abriga o primeiro lavandário do Espírito Santo, o “Lavandário Pedra Azul”, que conta com uma vista de encher os olhos para o símbolo das montanhas capixabas.

O cultivo, totalmente orgânico, transformou a paisagem e estimulou novos investimentos. A terra está sendo preparada para receber 5.000 novas plantas, e até o próximo inverno, o cenário deverá estar ainda mais encantador e perfumado.

Localizada a 1.050m de altitude, a propriedade fica na altura do marco 8 do “Caminho das Flores”, rota turística na rodovia que liga a BR-262 a Vargem Alta, na região serrana do Estado. O local chegou a ser alugado para turistas, mas hoje está no foco de um projeto mais amplo da médica, conciliando com sua agenda profissional na região. “Quero produzir mel, xarope, sabonetes, sais de banho, artesanato e até sorvete de lavanda”, diz Leice.

A médica conta que sempre estuda e se aprofunda sobre o tema. Chegou a ir duas vezes para Provence, na França, onde estão os mais famosos campos de lavanda do mundo. Lá, descobriu as inúmeras possibilidades de uso da planta e uma vantagem em relação aos cultivos europeus. “Quando chega o inverno, os cultivos de lavanda franceses não florescem, enquanto aqui temos flores o ano todo”.

No Brasil, os lavandários mais conhecidos encontram-se em Cunha (SP) e Gramado (RS). A lavanda é uma espécie comumente cultivada em altitudes acima de 1.000m e



LEANDRO FIDELIS

conhecida pela rusticidade. Não à toa é considerada símbolo da resiliência. “Ela é dura na queda, consegue viver em situações extremas, e ao mesmo tempo é tão delicada”, avalia.

A planta também não requer cuidados especiais, dispensa irrigação, e é uma excelente repelente de insetos, com exceção das abelhas, sempre presentes no plantio.



**"QUERO PROPAGAR O BEM-ESTAR NA COMUNIDADE. A TERRA PODE, SIM, PRODUZIR BELEZA. BELEZA NÃO É SUPÉRFLUO, ELA NOS ALIMENTA TAMBÉM E PODE PRODUZIR RIQUEZA. ESPERO QUE AS PESSOAS QUE MORAM NA REGIÃO COMPREENDAM ISSO"**

**(LEICE ORTEGA)**

### **BEM-ESTAR**

Muito além do cultivo, Leice Ortega quer promover um conceito em torno do lavandário e torná-lo socialmente útil. “Quero propagar o bem-estar na comunidade. A terra pode, sim, produzir beleza. Beleza não é supérfluo, ela nos alimenta também e pode produzir riqueza. Espero que as pessoas que moram na região compreendam isso”, afirma a médica.

Para dar corpo a esse projeto e filosofia de vida, Leice

pretende contratar apenas mulheres nos cuidados do lavandário. Não é uma questão de gênero, apenas uma forma de tornar mais leve a labuta diária das agricultoras e envolvê-las também na produção de artesanato e derivados da planta. “Cuidar de lavanda não é um trabalho pesado como as culturas agrícolas do entorno. Sempre quis plantar alguma coisa bonita, que me alegrasse, por isso a ideia das flores”.

E os planos da médica fá de lavanda não param por aí. O



[o] LEANDRO FIDELIS

Lavandário Pedra Azul vai ganhar uma capela e um mirante e promete ser espaço para encontros e mini casamentos (mini weddings). O objetivo ainda é promover vivências aos finais de semana e irradiar ainda mais os benefícios da planta lilás de perfume inconfundível.

[o] DIVULGAÇÃO

*Muito além do cultivo, Leice Ortega quer promover um conceito em torno do lavandário e torná-lo socialmente útil.*



## 'FLOR DO SUCESSO' COMPLEMENTA RENDA DE TRÊS IRMÃS

[o] FOTOS LEANDRO FIDELIS



Marilza Grecco iniciou os cultivos de estátice há quase um ano e vende as flores na região.

que produzem aproximadamente 50 maços mensais. A produtora rural lembra de uma história curiosa com o cunhado da irmã Rita. “Ele chegava ao Ceasa para vender as flores, que eram rejeitadas pelos compradores por acreditarem na perda de valor com o ressecamento”, diz.

E é justamente na vivacidade mantida após secar que a estátice consegue ótima saída no mercado. “Antes, os compradores não sabiam dessa condição. Ela dura muito tempo, e dá para preservá-la até com laqué e essência”, explica Marilza.

A produtora rural Bernardete Lorenção, de Venda Nova do Imigrante, é uma das principais clientes das irmãs Grecco. Toda semana, ela compra diversos maços para decorar o Sítio Lorenção, destino conhecido no agroturismo local. “Os turistas sempre fotografam as flores e ficam interessados em comprar os arranjos. É uma flor que está sempre bonita e traz alegria”, diz.

A empresária Karla Feitosa, de Vila Velha, é outra cliente fiel da família Grecco. “Uso as estátices para decorar minha casa, compro direto. Amo essas flores”.

Elas são pequenas, de diferentes cores e, mesmo ressecadas, conservam uma beleza impressionante. Estamos falando das estátices, flor originária do Mediterrâneo, que compreende o sul da Europa, o norte da África e alguns países do Oriente Médio, e que conta com cultivos no Estado.

Na localidade de Nossa Senhora do Carmo, em Domingos Martins, três irmãs complementam a renda do sítio da família com o comércio das estátices, também conhecidas por linóleo ou lavanda do mar, devido à semelhança com as flores da lavanda. E fazendo jus à fama de “Flor do sucesso”, Derlesse (46), Marilza (49) e Rita de Cássia Grecco (51) são bem-sucedidas no ramo.

As irmãs administram canteiros em três estufas, sendo uma de cada produtora, dentro da propriedade de agroturismo da família, a “Produtos do Carmo”. Elas vendem

as estátices para visitantes e na feira da agricultura familiar, às sextas-feiras, na vila de Pedra Azul, que fica a 6 km do sítio. As flores também fazem muito sucesso na Festa das Flores, na sede do município.

A planta alcança até 50 cm de altura e compõe arranjos, buquês, além de embelezar qualquer quintal, as flores da estátice desenvolvem-se em cachos grandes e têm alta durabilidade. O amarelo, o branco, o lilás e o roxo predominam nos maços.

Marilza iniciou os cultivos há cerca de um ano. Ela conta com 17 canteiros,

## FAMÍLIA DE AGRICULTORES É A MAIOR PRODUTORA DE FLORES DO ES

Descendentes de italianos, os Polletto sempre se dedicaram à agricultura na localidade de São José do Alto Viçosa, a 12 km da sede de Venda Nova, região serrana capixaba. Há 15 anos, os agricultores tiveram a ideia de ingressar na floricultura. A atividade transformou a vida da família, hoje a maior produtora de flores do Espírito Santo.

No sítio dos Polletto são cultivadas mais de 30 espécies, dentre astromélias, gérberas, ásteres, rosas, gipsófilas e crisântemos, as mais

comercializadas atualmente. A produção é escoada para floriculturas, casas de decoração e funerárias do Estado, da Bahia e de Minas Gerais.

Os cultivos envolvem o trabalho de dez pessoas, entre familiares, meeiros e funcionários e estão concentrados em cem estufas distribuídas numa área de 1 alqueire. Os produtores Everton Polletto, seu pai, Luiz Carlos Mistura, e seu tio José Augusto Polletto estão à frente dos negócios. "A gente já apanhou muito no início, mas fomos adaptando

os cultivos e procurando variedades procuradas pelos clientes", conta Everton.

O objetivo dos Polletto é atender integralmente os clientes, mesmo se não cultivam certas variedades. Nesse caso, explica Everton, o fornecimento é garantido por uma cooperativa de Holambra (SP), caso das orquídeas vendidas pela família.

A preocupação é também com o aspecto e durabilidade das flores. As rosas, por exemplo, são sem espinho. De acordo com Everton, todas as plantas comercializadas são transportadas em caminhões frigoríficos e chegam aos seus destinos com o mesmo vigor com que são colhidas.

Plantio de ásteres  
e crisântemos em Venda Nova.





A floricultura sinaliza um futuro promissor no sul do Estado.

## FLORES TROPICAIS: DIVERSIFICAÇÃO NO CAPARAÓ

Cerca de 24 agricultores familiares produzem flores comercialmente no Caparaó. A floricultura ainda não é a principal renda do grupo, que se dedica também à produção de café, morango, queijo, pimenta e hortaliças, mas há um ano a atividade está organizada e sinaliza um futuro promissor.

Os floricultores integram a Associação dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais (Sulcaflor). A entidade abrange todos os municípios da região e do sul capixaba, mas está representada majoritariamente por Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta, Guaçuí, Alegre, Muqui, Ibitirama, Divino de São Lourenço e Muniz Freire.

O destaque são as flores tropicais, como antúrio, helicônia, alpínia, bastão do imperador, sorvetão, folhagens diversas, orquídeas, copo-de-leite, sunpatiens, rosas, tango, gipsófila, cactos e suculentas. A produção atende basicamente o mercado local, como feiras, floriculturas, decoradores de eventos, igrejas, arranjos florais e “assinatura floral”. Nessa modalidade, os arranjos são entregues na casa ou escritório do cliente semanalmente.

A engenheira agrônoma Márcia Varela, do Incaper de Guaçuí, acompanha os floricultores com orientações sobre o manejo dos cultivos, colheita, pós-colheita e preparação para o mercado. “Temos trabalhado em parceria com outras instituições como o Sebrae e secretarias de agricultura. A partir dessa parceria, vários cursos para a formação do grupo, além de missões técnicas estão sendo realizados, conferindo novas perspectivas sobre a produção e comercialização de flores”, ressalta.

Márcia observa que o setor do agronegócio que envolve a floricultura tem grande importância econômica e social para as regiões envolvidas, por incluir floricultores em sua maioria de base familiar. “Gera emprego e, conse-

quentemente, renda, possibilita inserção ampla de mulheres e jovens e permite o bom aproveitamento de pequenas áreas com elevados rendimentos em produtividade”.

A floricultura também permite atuação concomitante a outras atividades econômicas, inclusive ligadas ao agroturismo, ecoturismo e turismo rural, e proporciona remuneração acima da média por área quando comparada às atividades mais adotadas culturalmente pelos agricultores. “Há uma crescente demanda por flores para atender eventos locais e regionais, o que tem estimulado os investimentos na região. É uma atividade lucrativa, o que vai depender dos investimentos, tanto financeiros como dedicação”, avalia a agrônoma.



E os consumidores têm muito a ganhar adquirindo as flores produzidas na região. “Além de valorizar um produto local, eles terão um produto muito mais fresco em mãos, já que as flores que vêm de São Paulo e outros locais podem demorar mais de uma semana depois de colhidas para chegar”.



## **\_MAIS DE 8.000 EMPREGOS E R\$ 10 MILHÕES POR ANO**

O cultivo de flores no Espírito Santo tem se mostrado uma atividade com grande potencial e uma alternativa de geração de renda às famílias que vivem no meio rural. No Estado, 17 municípios se destacam pela produção de flores, que ocupa uma área de 163 hectares.

A atividade gera mais de oito mil empregos em toda a cadeia produtiva, movimentando mais de R\$ 10 milhões por ano. O Incaper assiste em torno de 900 agricultores, com destaque para os municípios de Santa Teresa e Guacuí.

*\_Fonte: Incaper*



**BRK**  
Ambiental

brkambiental  
 brk.ambiental  
 www.brkambiental.com.br

## **Pau-d'Alho, Ipê, Pata-de-vaca e Farinha-seca.**

**O que essas árvores têm a ver com a produção de água?**

Tivemos o orgulho de compartilhar boas notícias em março, durante as comemorações do Dia Mundial da Água. Plantamos, como concessionária de água e esgoto em Cachoeiro de Itapemirim, desde 2002, cerca de 40 mil mudas dessas e outras espécies nativas, contribuindo para a proteção de várias nascentes entre os municípios de Cachoeiro de Itapemirim e Alegre, numa área de 75 hectares. Esse movimento coletivo, em parceria com diversas instituições de meio ambiente e educação, estudantes e moradores, conscientiza sobre a importância da água e a sua produção. A data, além de celebrar as boas práticas e o engajamento da sociedade no cuidado com a água, também requer reflexão, pois a proteção dos mananciais precisa de ações contínuas ao longo do ano, com participação de todos.

**Conservação de mananciais e bacias hidrográficas: juntos, estamos cuidando de um bem maior, a água.**



# Criador de galos gigantes é referência nacional

EM AFONSO CLÁUDIO, NA REGIÃO SERRANA, CAPIXABA APRIMORA RAÇA ORNAMENTAL E CONQUISTA MERCADO BRASIL AFORA

**LEANDRO FIDELIS** \_ safraes@gmail.com

Quando o capixaba Reginaldo Liitke (40), o popular “Regi”, abandonou o ramo da construção civil, há oito anos, não esperava fazer tanto sucesso numa área que começou como hobby. Pela internet, ele se apaixonou pelos galos índios gigantes e viu que eram lucrativos. Logo iniciou a criação pioneira dessa ave no Estado, em Afonso Cláudio, na região serrana, e hoje é referência em todo o Brasil.

Liitke rodou milhares de quilômetros para adquirir os primeiros exemplares nas cidades de Franca (SP), Araçagi (MG), Brasília e Rio de Janeiro. Em um sítio na localidade de Vargedó, a 6 km da sede de Afonso Cláudio, o plantel conta com aproximadamente 400 aves.

Segundo o criador, o galo índio gigante é fruto do cruzamento entre o galo combatente (popularmente conhecido como “galo de briga”) e a galinha caipira. Os primeiros testes com o híbrido ocorreram há cerca de 40 anos, no Estado de Goiás. A raça é supervalorizada no mercado de aves ornamentais, com um espécime chegando a custar mais de R\$ 10 mil.

Regi enumera as vantagens do animal. “Trata-se de uma raça rústica, não pega praticamente doença nenhuma, gosta de ficar solta e apresenta crescimento muito rápido e beleza fora do normal. Até pouco tempo, era destinada ao comércio da carne, mas atualmente o interesse é mais ornamentação”, diz o criador.

A criação de galos índios gigantes ocupa um terreno com 6 mil m<sup>2</sup>, dividido entre o pasto e o galpão. Os cuidados com parasitas são constantes. De acordo com Liitke, no pasto as aves encontram nutrientes necessários para o seu desenvolvimento, e a alimentação é reforçada com milho e ração. “O espaço utilizado é mínimo, dá até para criar no fundo do quintal”, afirma.

**O tamanho dos galos índios gigantes impressiona. Machos devem passar de 1,05m e fêmeas, de 0,90cm para serem considerados da raça.**

Os galos índios gigantes também são uma raça de desenvolvimento precoce. Só para se ter ideia, já aos quatro meses de idade os frangos machos atingem de 3,2 kg a 3,4 kg, enquanto as fêmeas, de 2,8 kg a 3 kg. “Já na criação do galo caipira comum você leva oito meses para ter frango com peso entre 1,8 kg e 2 kg. A carne fica até mais saborosa e macia devido à precocidade”.

### **MEDIDAS SUPERIORES**

O tamanho dos galos índios gigantes chama atenção. Com genética aprimorada, já existe ave na fase adulta catalogada com 1,26 m, medindo-se da ponta da unha até a ponta do bico. O recorde do capixaba foi um animal com 1,21m, de oito meses, vendido a R\$ 11 mil.





Além das medidas superiores, são necessárias características distintas para o índio gigante alcançar alto valor de mercado. Segundo Reginaldo Luitke, as melhores aves têm crista e cauda baixas e canela “amarelinha e sem manchas”.

E para o criatório de galos índios gigantes ser considerado de primeira linha, “quase atingindo a perfeição”, ainda são desejáveis outros requisitos. O macho tem que passar de 1,05m e a fêmea, de 0,90cm. “Não adianta pegar um galo gigante no terreiro e dizer que é índio gigante”, observa o criador.

Cada dúzia de ovos custa, em média, R\$ 250 a R\$ 300, dependendo do reprodutor, e cada pintinho, em torno de R\$ 35. Muitos clientes adquirem as aves para recria e renovação do plantel, buscando sempre o aperfeiçoamento genético.

Luitke diz que não esperava o sucesso do novo negócio e está surpreso com a repercussão. “Este mês, um cliente do Pará rodou mais de 3.000 km para vir aqui conhecer a

criação. Já vieram também compradores de Goiás, São Paulo, Rio e Rondônia e mandei ave até para Portugal. A raça está bem divulgada e é muito bom ter tanta gente conhecendo o trabalho da gente”, conclui o capixaba.

Os criadores capixabas sempre procuram Regi para trocar experiências. Uma vez por ano, eles se reúnem em encontros e, ainda participam de grupos de WhatsApp e Facebook.

**"TRATA-SE DE UMA RAÇA RÚSTICA, NÃO PEGA PRATICAMENTE DOENÇA NENHUMA, GOSTA DE FICAR SOLTA E APRESENTA CRESCIMENTO MUITO RÁPIDO E BELEZA FORA DO NORMAL. ATÉ POUCO TEMPO, ERA DESTINADA AO COMÉRCIO DE CARNE, MAS ATUALMENTE O INTERESSE É MAIS ORNAMENTAL"**

REGI LIITKE, DE AFONSO CLÁUDIO



# SENAR

# A MAIOR *Escola* *da Terra*

**Levar CONHECIMENTO e DESENVOLVIMENTO  
para o homem do campo é nossa grande missão.**

Através de capacitação profissional e promoção social, incentivamos produtores, trabalhadores rurais e suas famílias a buscarem a melhor qualidade dos bens e serviços que ofertam. Somos a maior escola da terra porque acreditamos que a educação transforma pessoas e pessoas transformam o mundo.

 [www.senar-es.org.br](http://www.senar-es.org.br)

 Telefone: (27) 3185-9226

 Av. Nossa Senhora da Penha, 1495  
Torre A, 10º e 11º andar, Santa Lúcia, Vitória-ES

## SISTEMA





# Reino dos cogumelos nas montanhas

REGIÕES MAIS FRIAS DO ESTADO CONFIRMAM  
VOCAÇÃO PARA A FUNGICULTURA COM  
RENTABILIDADE PARA OS PRODUTORES

**LEANDRO FIDELIS** \_ safraes@gmail.com

Duas regiões acostumadas a registrar as mais baixas temperaturas no inverno, além do clima, estão se tornando referência na produção de cogumelos. Os distritos de Aracê, onde fica a Pedra Azul, em Domingos Martins, na região serrana; e de Mundo Novo, em Dores do Rio Preto, no caminho para o Parque Nacional do Caparaó, concentram os maiores cultivos do fungo no Estado.

A proximidade com florestas de mata atlântica e córregos facilita o desenvolvimento de cogumelos das espécies champignon, paris, portobello, shiitake e shimeji. Nas versões *in natura*, em conserva ou desidratados, os cogumelos têm mercado certo dentro e fora do Espírito Santo e diversificam a geração de renda dos agricultores.

É o caso de Wagner Canal (38) e da mulher, Cláudia da Rocha (34), de São Floriano, no Aracê. A produção de champignon na propriedade da família é pioneira no Estado. Além deles, dois irmãos do produtor rural e mais seis funcionários tocam os cultivos e o comércio dos “Cogumelos Canal”, vendidos na lojinha com acesso pelo km 80 da BR-262.

Wagner conta que tudo começou com um engenheiro agrônomo e seu cunhado, que eram vizinhos da família. Eles se mudaram da localidade e os Canal acabaram dando continuidade à cultura em 1994, mas precisaram de financiamento. Hoje, a família administra 20 galpões, que produzem 2 toneladas por mês em épocas mais frias.

A temperatura média de 18 graus propicia clima favorável à produção de champignon e, mais recentemente da espécie portobello, bastante procurada pelos clientes. Os cogumelos são comercializados na Grande Vitória e no Rio de Janeiro. “É uma atividade rentável, que supera os ganhos que tínhamos só com a roça”, diz o fungicultor.

A matéria-prima principal para cultivar os cogumelos é abundante na região. Trata-se do bagaço da cana-de-açúcar que, descartado após produção da cachaça em alambiques, passa pelas composteiras mecanizadas e resulta na base para a eclosão dos fungos.

Canal explica que são necessários cerca de 20 dias para o fungo do cogumelo inocular sobre o bagaço de cana, que é coberto por uma camada de terra, e mais 15 ou 20 dias para brotar. Dependendo do clima, todos os dias pela manhã a colheita é certa.

### NAS ALTURAS

Não tão distante dali, outro produtor vem colhendo bons resultados na fungicultura. Na altura do km 85, Alysson Uliana (35) há 11 anos dedica-se exclusivamente à atividade aos pés da Pedra das Flores, bem do lado da Pedra Azul.

Próxima a várzeas e à floresta de mata atlântica, a localidade sempre registra as temperaturas mais baixas de toda a

Wagner Canal com a mulher, Cláudia da Rocha: pioneirismo.



[o] FOTOS LEANDRO FIDELIS



região no inverno, o que selecionou apenas o champignon. "Outras variedades não se adaptaram ao clima. Com o champignon, a produção acontece o ano todo, mesmo no verão. Apesar da queda de 20% nessa época, consigo produzir, lucrar e não deixar a mão-de-obra parada", destaca Uliana.

A propriedade conta com oito galpões a 1.500m de altitude, onde são produzidas 24

toneladas por ano. A produção é escoada para a região, Rio e Minas Gerais. "Tive facilidade para implantar a cultura e a rentabilidade é melhor. Estudei bastante antes de começar o negócio e observei a vantagem do clima, que dispensa

estufas climatizadas e reduz incidência de doenças".

O fungicultor afirma que pretende aumentar a produtividade dos cultivos com um trabalho mais técnico. Ele quer experimentar um novo tipo de compostagem e vai construir mais dois galpões.

## COGUMELOS PARA ATENDER TURISTAS



**O casal Cleber e Ângela com a filha, Maria Isabela: produção para o agroturismo.**

Em Nossa Senhora do Carmo, em Domingos Martins, a produção de cogumelos paris, portobello e shiitake é toda voltada para atender os visitantes do “Cogumelos do Carmo”, empreendimento de agroturismo a 7km da BR-262. O acesso é pelo km 90 da rodovia federal, na altura da vila de Pedra Azul.

O negócio é comandado pelo casal Cleber Peterle (50) e Ângela Ramos (41) há cinco anos e faz um tremendo sucesso entre turistas de várias partes do país, dentre Espírito Santo, Rio, Minas, Amapá, e até do Peru, que apreciam a região serrana capixaba.

Além de três galpões com os cultivos, o sítio, localizado a 1.070m de altitude, conta com hospedagem e lago com pedaços com vista privilegiada para a Pedra Azul. Ângela de-

fine a atividade como turismo de experiência. “As pessoas vêm conhecer a propriedade, como os cogumelos são produzidos, colhem e consomem na hora. Setenta por cento são vendidos aqui”, diz a fungicultrora.

E a produção vai aumentar em breve. O casal vai erguer mais dois galpões este ano. Com a nova estrutura, a produção vai passar das 4,5 toneladas atuais para 6 t a cada cinco meses, informou Cleber. “Nosso produto atende quem gosta do cogumelo em sua forma mais natural, fresquinho”.

Outra novidade do “Cogumelos do Carmo” é a introdução da variedade shimeji, tipo muito comum na culinária oriental e um dos mais consumidos no mundo. A produção é uma parceria com o produtor Luiz Cláudio Fraisleben, de Santa Maria de Jetibá.



Muitas vezes o casal de fungicultores fornece cogumelos para outros produtores em troca de composto.

## GRUPO DE PRODUTORES RETOMA ATIVIDADE EM DORES

Uma semente, ou melhor, centenas de cogumelos foram plantados em 2010 numa iniciativa pioneira no Caparaó. Em parceria com a Embrapa Recursos Energéticos e Biotecnologia (Embrapa Cenargen), os professores Araílde Fontes Urban e Edson Souza, especialistas no assunto, ministraram cursos para proprietários rurais locais e a ideia de cultivar cogumelos shimeji e shiitake foi lançada.

Sob as bênçãos do majestoso Pico da Bandeira, oito anos depois um grupo de cinco produtores do Distrito de Mundo Novo, em Dores do Rio Preto, deu prosseguimento ao projeto e colhe bons resultados. É o “Fungicultores do

Caparaó”. O pontapé inicial foi a inoculação de aproximadamente 400 toras de eucalipto, numa técnica diferente da experiência na região serrana.

Além disso, vigoram também os cultivos pelo sistema “Jun-Cao”. Trata-se de um processo de produção que inclui gramíneas para o crescimento e produção de cogumelos comestíveis e medicinais. A tecnologia foi iniciada em 1983 na China e adaptada para o Brasil pela pesquisadora Araílde.

Os cinco produtores vivem nas comunidades de Córrego Frio e Cachoeira Alta, onde os cultivos ocorrem em ambientes bem propícios. Enquanto os cogumelos shiitake eclodem

diariamente em toras de eucalipto ao ar livre e bem próximas aos córregos, no sistema Jun-Cao os shimeji necessitam de um ambiente mais protegido. São utilizadas sacolas plásticas, armazenadas em estruturas de madeira telada e telhado.

O clima ameno, a umidade alta e a água pura potencializam os cultivos e barateiam o custo por dispensar o uso de umidificadores. Os cultivos deverão contar com até quatro ciclos por ano.

Quem traz essas informações é o chefe do escritório local do Incaper de Dores, Norberto Neves Frutuoso. Segundo o extensionista, o grupo participa de reuniões periódicas e aguarda a primeira safra deste ano para o final de maio ou início de junho. A expectativa é que cada tora de eucalipto de 1,20m produza entre 3 e 4,5kg de Shitake e cada sacola de Jun-Cao, 1,5kg por dia.

[FOTOS DIVULGAÇÃO]



**Cultivo de shiitake em toras de eucalipto: novas perspectivas no Caparaó.**

"A iniciativa em Dores chamou a atenção de municípios mineiros vizinhos. Não passa um mês sem uma pessoa ligar interessada na fungicultura. O Incaper se tornou referência. Será um diferencial para a região", diz Frutuoso.

**"A INICIATIVA EM DORES CHAMOU A ATENÇÃO DE MUNICÍPIOS MINEIROS VIZINHOS. NÃO PASSA UM MÊS SEM UMA PESSOA LIGAR INTERESSADA NA FUNGICULTURA. O INCAPER SE TORNOU REFERÊNCIA. SERÁ UM DIFERENCIAL NA REGIÃO"**

NORBERTO FRUTUOSO - CHEFE DO INCAPER DE DORES

O chefe do Incaper local avalia que a produção ainda é incipiente para o mercado estadual, mas existe demanda de consumo. Um estudo de mercado foi iniciado, com possibilidade da abertura de canais de comercialização na Grande Vitória.

O fungicultor Rogério Coutinho, do sítio "Vale da Luz", de Córrego Frio, atesta que a atividade é rentável. Porém, o desafio dos produtores será baratear o transporte até a região metropolitana. "Estamos a 270 km de onde o produto tende a ser consumido. Cogumelos têm vida curta, serão necessárias safras semanais para entregar produtos aos compradores. Só conseguiremos um cálculo

mais preciso de produtividade e lucratividade para o grupo de fungicultores quando avaliarmos melhor o transporte", avalia Coutinho.



A pesquisadora Arailde Urben (Embrapa) esteve na região em 2010.



**UM MENU RECHEADO DE SABORES  
PARA VOCÊ SE DELICIAR:  
ESSA É A CULINÁRIA CAPIXABA.**



Torta Capixaba



Cacau de Linhares



Soco de Venda  
Nova do Imigrante



Cafés  
Capixabas



Moqueca  
Capixaba

De norte a sul e da entrada à sobremesa: o Espírito Santo possui diversos produtos com uma qualidade incrível e um sabor inigualável. E a receita desse sucesso passa pelo trabalho do Governo do Estado, que investe, valoriza e apoia produtores familiares e agricultores capixabas. O Espírito Santo tem tudo para as melhores receitas. Venha experimentar.



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria da Agricultura,  
Abastecimento, Aquicultura e Pesca*

## INCAPER E FUNAI REALIZAM CAPACITAÇÃO SOBRE O PROGRAMA FOMENTO RURAL EM ARACRUZ

[o] INCAPER

Em Aracruz, no Norte do Estado, foi realizada uma capacitação sobre o Programa de Fomento às Atividades Produtivas Rurais e Extensão Indígena. Tal programa terá continuidade por mais um ano e oportunizará a inclusão produtiva de 800 famílias em situação de extrema pobreza no meio rural e da pesca do Espírito Santo. O evento foi realizado na Associação Indígena Tupiniquim Guarani (AITG), na Aldeia de Caieiras Velhas. Participaram da capacitação técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) e da Fundação Nacional do Índio (Funai), parceiros, lideranças indígenas e de pescadores.



Tal programa terá continuidade por mais um ano e tem como prioridade estimular povos indígenas e quilombolas e pescadores.

O “Fomento Rural” foi criado para estimular a geração de trabalho e renda e promover a segurança alimentar e nutricional de famílias que vivem em áreas rurais e se encontram em situação de pobreza e extrema pobreza. Esse aditivo

de um ano tem como prioridade povos indígenas e quilombolas e pescadores. Ao final da capacitação foi elaborado um calendário para as atividades para o cadastramento das famílias.

**Fonte:** Assessoria de Comunicação do Incaper


  
**Leve Liva para a sua vida!**
  


Conheça a linha de produtos **Liva** na Expo Sul Rural.  
11 a 15 de Abril de 2018 em Cachoeiro de Itapemirim-ES.

## SULCAFLOR AVANÇA COM O 2º ENCONTRO DE PRODUTORES DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS

A caminhada da Associação dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais (Sulcaflor) avança. Prova disso é que o 2º Encontro de Produtores de Flores e Plantas Ornamentais da Região Sul e Caparaó/ES, realizado dia 05 de abril, reuniu mais de 100 pessoas no clássico Salão do Clube Caçadores, em Cachoeiro de Itapemirim. “Esse passo foi muito importante, porque um evento deste porte, realizado em Cachoeiro, dá muita visibilidade ao trabalho da nossa associação”, comenta o presidente da entidade, Marcos Louzada (Kito).

Kito está otimista com a trajetória da Sulcaflor. “Muitos produtores têm acompanhado nossas ações e se interessado



O encontro teve a realização do Incaper, Sebrae e Sulcaflor. Marcus Berger, consultor do Sebrae/ES e o produtor Mário Raimundo de Melo, de Barbacena/MG, foram os palestrantes do evento.

em se associar. Com certeza, a possibilidade de trabalhar com compra e venda coletivas possibilitará nosso crescimento e a abertura dos mercados”.



O clássico Salão do Clube Caçadores, em Cachoeiro de Itapemirim, ficou belíssimo com a decoração feita pelos produtores associados da Sulcaflor.



- **FERRAGENS DE TODOS OS TIPOS • CABOS DE AÇO DE TODAS AS MEDIDAS**
- **TELAS DE TODOS OS TIPOS • TELHAS GALVANIZADAS NA MEDIDA CERTA**
- **CABOS ELÉTRICOS: COBRE E ALUMÍNIO**
- **TUBOS ESPECIAIS PARA FORNALHA DE CAFÉ**
- **CONTAINERS PLÁSTICOS PARA 1.000 LITROS**
- **CORREIAS DE LONA: USO AUTOMOTIVO E PECUÁRIA**



- **ALUMÍNIO**
- **BRONZE**
- **COBRE**
- **INOX**
- **TRILHOS**
- **CORRENTES**
- **MÓVEIS, ARMÁTRIOS**
- E ESTANTES DE AÇO**
- **MOTORES E REDUTORES**
- **MÁQUINAS PARA MADEIRA**
- **MÁQUINAS OPERATRIZES**
- **TRANSFORMADORES**
- **CORDOALHAS DE AÇO**
- **CHAPAS PERFORADAS**

# SECRETÁRIO OCTACIANO NETO RECEBE HOMENAGEM DE ENTIDADES

O secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto, recebeu na noite de 02 de abril uma homenagem de 13 entidades pelos trabalhos realizados à frente da Secretaria nos últimos três anos e três meses na função. O evento foi realizado no Saloon (Pavilhão de Carapina), na Serra, e reuniu mais de 800 pessoas.

A homenagem foi oferecida pela Associação dos Criadores do Cavalo Mangalarga Marchador do Espírito Santo (AC-



CMM-ES), Associação de Criadores de Caprinos e Ovinos do Espírito Santo (ACCOES), Associação Regional do Quarto de Milha (ARQM), Associação dos Criadores e Produtores de Leite do Espírito Santo, Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Papaya (Brapex), Centro do Comércio de Café de Vitória,

Federação da Agricultura do Espírito Santo (Faes), Frisa, Heringer, Associação Caipixaba dos Criadores de Nelore, Sindicafé, Sindifrios, OCB-ES e o Saloon.

O evento contou com a presença de diversas autoridades: o vice-governador César Colnago, o senador Ricardo Ferraço, 25 prefeitos, sete deputados es-



Sua empresa segura  
e regularizada.

## A TRANQUILIDADE DA SAÚDE E SEGURANÇA DE SEUS FUNCIONÁRIOS.



Redução de custos  
prevideciários



Gestão de todas  
as normas  
regulamentadoras  
que podem reduzir  
o absenteísmo e os  
acidentes de trabalho



Sistema de gestão  
integrado e online  
com estrutura  
exclusiva



Atendimento  
nacional

**SOU – Saúde  
Ocupacional Unimed**



Ligue e saiba mais: 28 2101-6206

taduais, secretários estaduais, além de lideranças de 71 municípios capixabas. Octaciano recebeu placa em homenagem aos trabalhos realizados à frente da Secretaria, uma homenagem do Sindicato dos Produtores de Pedro Canário e um voto de louvor da Câmara Municipal de Pedro Canário – município de origem do secretário Octaciano Neto.

Emocionado, Octaciano agradeceu e destacou que devido a legislação eleitoral está deixando a Secretaria da Agricultura dia 06 de abril. "Só tenho a agradecer a homenagem e a presença de cada um dos amigos presentes. Sou produtor rural, de uma propriedade que meu avô adquiriu em 1958. Sou muito grato ao governador Paulo Hartung por essa oportunidade e agradeço por estar à frente da Secretaria de Agricultura, durante esses mais de três anos, representando os mais de 120 mil produtores rurais do nosso Estado. Esse Governo que implantou políticas inovadoras, como o Programa Estadual de Construção de Barragens e o Escola Viva, por



exemplo. Enquanto a maior parte do Brasil não consegue pagar o 13º salário aos servidores, o Governo do Espírito Santo está com as contas em dia e com programas de políticas inovadoras. A partir da próxima semana vou me dedicar ao Renova BR, um programa nacional de formação de novas lideranças e que defende novas práticas na política para fazer a diferença no Brasil. Temos que combater cada dia mais a corrupção e estar mais próximo da boa gestão. O que melhora a vida das pessoas é uma boa gestão e o fim do populismo que a gente vê no País", ressaltou Octaciano em seu discurso.

O vice-governador César Colnago destacou os trabalhos de Octaciano à frente da agricultura do Estado. "Octaciano teve diversas ações e projetos que merecem destaque, como o desenvolvimento de pesquisas agropecuárias; o forte desenvolvimento agrícola, seja em estrada ou na telefonia, com os Programas Caminhos do Campo e Campo Digital. E além de combater fortemente a crise hídrica. Conseguiu e soube junto com a sua equipe plantar e produzir. Todas as lideranças e representantes políticos presentes nessa homenagem são frutos do que você plantou, com muito carinho, respeito, sabedoria e solidariedade".

**Produtor Rural e Empresário.  
Vamos expor várias oportunidades para  
você ter seu caminhão Volkswagen.**

Estamos preparando tudo para receber você na Exposul Rural. Venha ao nosso estande e confira as condições especiais para produtor rural e vendas através das principais linhas de financiamento. Os prazos chegam a 10 anos. Esperamos você.

**FINANCIAMENTOS**  
Pronaf,  
Pronamp,  
Finame  
Agrícola,  
Consórcios  
e CDC.

**DATA**  
**11**  
**15<sup>A</sup>**  
**DE ABRIL**

# COMUNIDADE TEM CERTIFICAÇÃO QUILOMBOLA CONFIRMADA EM GUAÇUÍ

[e] DIVULGAÇÃO SEMAG/PMG



A comunidade localizada no Córrego Sossego, na zona rural de Guaçuí, teve sua certificação, como Quilombola, confirmada, no início do mês de mar-

ço. A Portaria assinada pelo presidente da Fundação Cultural Palmares, Erivaldo Oliveira da Silva, certifica a comunidade como remanescentes de Quilombo, o que está registrado no Livro de Cadastro Geral nº 018, Registro nº 2.574 fl.195 – Processo nº 01420.100046/2018-87. Com esta certificação, os membros da comunidade podem ser reconhecidos como descendentes afrobrasileiros. O que, agora, poderá trazer novas oportunidades culturais e de geração de renda, além do resgate histórico para o município.

Segundo a Secretaria Municipal de Agricultura (Semag), de Guaçuí, que vinha acompanhando e dando apoio ao processo, a comunidade conta com aproximadamente 30 famílias que vivem da produção agrícola,

como café e leite, principalmente. Kênia Resende Cardoso, da Semag, afirma que essa certificação pode trazer geração de renda para os moradores, além de oportunidades no setor turístico e histórico. “E isso é importante não só para a comunidade como para a história do município de Guaçuí”, destaca. Ainda de acordo com informações da Semag, além dos moradores se autodeclararem quilombolas, suas atividades valorizam as tradições de seus antepassados, como a tradicional festa religiosa de 13 de maio, Dia da Abolição da Escravatura. Essas características também se acentuam na culinária, com a fabricação de produtos, como a farinha de mandioca, açúcar mascavo, polvilho, entre outros.

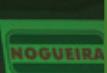
## MÁQUINAS AGRÍCOLAS E EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS

Irrigando para um mundo melhor



3521-8268

DORIGO  
IRRIGAÇÕES



Av. Aristides Campos, 274 | Telefone: (28) 3521-8268  
Campo da Leopoldina | Celular: (28) 99903-2552  
Cachoeiro de Itapemirim - ES - 29305-360 | E-mail: dorigoirrigacoes@hotmail.com

## PROGRAMAÇÃO GERAL

**Abertura do evento para visitação**  
Quarta-feira, 11/04 as 14h

**Solenidade de abertura**  
Quarta-feira, 11/04 as 17h

**Pavilhões de animais, stands comerciais e institucionais**  
Quarta, 11/04 a sexta-feira, 13/04 de 14 às 22h  
Sábado, 14/04 de 9 às 22h

**Trilha Ecológica , Fazendinha, Praça de Alimentação**  
Quarta, 11/04 a sexta-feira, 13/04 de 14 às 22h  
Sábado, 14/04 de 9 às 22h  
Domingo, 15/04 de 9 às 18h

**Concurso Leiteiro**  
Ordenhas todos os dias às 6 e 18h

**Julgamentos Girolando**  
Sexta, 13/04 às 14h e Sábado, 14/04 às 8h

**Leilão Aliança de Gado Leiteiro**  
Sábado, 14/04 a partir das 19h

**Julgamentos de Nelore**  
Quinta, 12/04 de 14 às 18h  
Sexta, 13/04 de 8h às 18h  
Sábado, 14/04 de 8h às 12h

**2ª ExpoNel Kids ES**  
Quinta, 12/04 de 13 às 17h

**Prova dos Três Tambores**  
Sexta, 13/04 e Sábado, 14/04

**II Etapa do Ranking Estadual de Hipismo Clássico**  
Sábado, 14/04

### Programação Cultural

Quarta, 11/04 as 19h - Dupla Sertaneja (Mimoso do Sul)  
Sexta, 13/04 as 18h 30min - Zumba  
19h 30min - Folia de Reis (Cachoeiro de Itapemirim)  
Sábado, 14/04 as 11h - Zumba  
16h - Dança Folclórica Italiana (Venda Nova do Imigrante)  
18h - Dança Folclórica Alemã Rheinland (Domingos Martins)  
19h - Acústico na praça de alimentação com Mariana Capaz

**O Banco de Alimentos receberá doações no local.**

Minicursos e palestras, inscrições gratuitas pelo site:

**exposulrural.com.br**

### REALIZAÇÃO

 Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim

 Sindicato Rural 50 Anos

### APOIO INSTITUCIONAL



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Agricultura e Pecuária



### PATROCÍNIO



 BANESTES

FERTIGANTES  
 HERINGER

 Sistema OCB/ES

 CAIXA

 BRASIL Seguros Vida

 EASY HOTEL Cachoeiro



**O maior evento regional de agronegócio do Espírito Santo**



**Negócios, Sustentabilidade, Tecnologia & Inovação**

**11 a 15**  
**Abril 2018**

 /exposulrurales

# PALMITO 'PUPUNHA' VIRA OPÇÃO RENTÁVEL PARA PRODUTORES DE DOMINGOS MARTINS

Desde março, produtores rurais assistidos pelo Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) passaram a receber aproximadamente seis mil mudas de Palmeira Pupunha advindas do Viveiro da Prefeitura Municipal de Domingos Martins, na região Serrana do Estado. Serão mais de 20 famílias rurais beneficiadas. As mudas são advindas do Viveiro da Prefeitura Municipal que conta com a produção e distribuição de mudas diversas como, palmáceas - real, açaí, Jussara, Pupunha -, frutíferas - araçáuna, abacate, pinha, ingá, pitanga, maracujá, etc. -, medicinais - alecrim, boldo, erva cidreira, hortelã, entre outras -, ornamentais e nativas.

Segundo o técnico Joelmir, a Pupunheira é uma planta perene que apresenta vantagens, tais como precocidade de corte, rusticidade, perfilhamento abundante, boa palatabilidade, além de apresentar uma oxidação lenta viabilizando a comercialização do produto in natura. "A viabilização da comercialização do palmito in natura por grupos de produtores rurais pode ser uma importante fonte de renda para os agricultores familiares, uma vez que o processamento não exige grandes investimentos e torna possível a venda do produto em mercados locais, como as feiras de produtores e nos grandes mercados também", lembrou.

Vale ressaltar que, antes de optar pelo plantio, o produtor rural deve receber as orientações técnicas do Incaper de seu município para evitar futuros



*Os cafeicultores locais Izidoro Strey e João Paulo Pereira mostraram-se entusiasmados em dar início à produção de Pupunha. Eles receberão as mudas do Viveiro Municipal e as orientações do Incaper local.*

problemas. Para isso, cadastre-se e receba o acompanhamento técnico em sua propriedade.

**Fonte:** Assessoria de Comunicação do Incaper

**UM FESTIVAL QUE VEM COM TUDO EM SUA SEGUNDA EDIÇÃO**

**FESTIVAL DE INVERNO GUACUÍ.2018**

**E MAIS 14 SHOWS**

**FERIADO DE CORPUS CHRISTI  
30 MAIO A 03 JUNHO**



O melhor da música, praça gastronômica completa com renomados chefs, vinhos e cervejas especiais, palco 360°, gente bacana e muito mais. Tudo isso no clima perfeito do Caparaó Capixaba.

## GARANTA O SEU PASSAPORTE

VENDAS ON LINE blueticket

- JAKLAYNE JÓIAS . CARIACICA / SERRA / VILA VELHA / VITÓRIA
- ACESSO VIP . SHOPPING VITÓRIA
- GUACUÍ . BAR DO SEU JUQUITA / CAR CALÇADOS (GRUPO ROSÁRIO) / FOLHA DO CAPARÃO / BOUTIQUE ROSA VERMELHA / BELLA PIZZA / Pousada VOVÔ ZINHO / BARONEZA BOUTIQUE / CAPARAÓ MUSIC
- ALEGRE . CSR CALÇADOS (LOJA DA PRACA) / CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM . BAREZY (SHOPPING SUL)
- ESPERA FELIZ (MG) . C&R CALÇADOS

Programa Municipal de Qualidade de Café Conilon

# LINHARES



## coffee

**Linhares é o 4º maior produtor  
de café conilon do Brasil.**

Com o objetivo de elevar o padrão e ser referência na qualidade do produto, a prefeitura em parceria com produtores rurais e entidades representativas do setor, criaram o Programa de Qualidade do Café Conilon. O programa busca identificar cafés especiais, com foco no desenvolvimento , produtividade e sustentabilidade das lavouras de café.



Prefeitura  
de Linhares

# Espírito Santo produz o primeiro azeite genuinamente capixaba

[C] JOSÉ ANTHONY GROVES

Azeite de baixa acidez, com aroma e sabor diferenciados, serão comercializados a preço compatível com o padrão de qualidade.

**ESMERALDA CAPIXABA: JÁ FORAM COLHIDOS APROXIMADAMENTE 150KG DE AZEITONAS; A PRODUÇÃO FOI DE APROXIMADAMENTE 50 EMBALAGENS DE 250 ML DE AZEITE DE BAIXA ACIDEZ, COM AROMA E SABOR DIFERENCIADOS, QUE SERÃO COMERCIALIZADOS A PREÇO COMPATÍVEL COM O PADRÃO DE QUALIDADE**

Mais um marco na história da agricultura capixaba: o Espírito Santo produziu o seu 1º azeite puro, sob a orientação do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). A primeira colheita expressiva foi realizada no dia 01 de março no município de

Santa Teresa, na região Serrana do Estado.

Foram colhidos aproximadamente 150kg de azeitonas, diretamente transportados para a agroindústria Estância do Pinheiro, de propriedade do senhor Moacir Batista do Nascimento, em Catas Altas de Noruega (MG), onde os frutos foram processados a frio, cuja decantação e envase foram realizadas em terras capixabas. A produção foi de aproximadamente 50 embalagens de 250 ml de azeite de baixa acidez, com aroma e sabor diferenciados, que serão comercializados a preço compatível com o padrão de

qualidade”, explicaram os extensionistas do Incaper, Carlos Sangali e Ranusa Coffler.

Batizado pelo escritório local do Incaper de Santa Teresa de “Esmeralda Capixaba”, o produto final tem origem de mudas plantadas em 2012, da Unidade de Observação na propriedade do senhor Geraldo Magdalon, localizada na comunidade de Alto Caldeirão, Santa Teresa, com altitude média de 830m e de oito plantas na propriedade do senhor Anúncio José Marim, Alto Caxixe, Venda Nova do Imigrante.

Na Unidade foram plantadas 40 oliveiras das varie-

dades Arbequina, Ascolano, Grappolo 541, Grappolo 575 e Maria da Fé, onde foram observados o desenvolvimento vegetativo, vigor, resistência a pragas e doenças e principalmente produção. "Em 2017, completando cinco anos, a Unidade sinalizou uma produção média de 6kg/planta, confirmando nossa expectativa, fator esse que motivou a equipe do escritório local do Incaper a envidar esforços para o fomento da atividade", disse Carlos Sangali.

A olivicultura é vocacionada para região serrana do Estado com altitudes superiores a 800 metros, onde possui condições edafoclimáticas favoráveis ao desenvolvimento da atividade, semelhantes as regiões produtoras do país, como Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

De acordo com Sangali e Coffler é um momento histórico para o Estado e para a agricultura capixaba, potencializando assim o fomento da atividade, difusão de tecnologias e viabilização de material geneticamente melhorado, permitindo alcançar a meta de 300 hectares de área plantada até 2020, o que viabiliza a construção da Indústria de beneficiamento.

"O Estado possui mais de 100 mil hectares de áreas aptas ao cultivo de oliveira, abrangendo 23 municípios, hoje ocupadas com pastagens degradadas e café arábica com baixa produtividade, fatores que contribuem para evasão da mão de obra principalmente de jovens", salientou Sangali.

O extensionista ainda reforçou que o projeto visa projetar o Estado no cenário nacional como referência na produção de azeite, tendo como foco potencializar, com tecnologia inovadora, a voca-

ção serrana do Estado com o cultivo de oliveira e produção de azeite, gerando riqueza visando o retorno dos jovens no meio rural, apoiado na política da sustentabilidade.

Inicialmente a família Magdalon era adepta apenas ao monocultivo de café e aos poucos foi incentivada pelo Incaper a investir na produção de videiras. "Por causa do cultivo das uvas conseguimos ter renda em épocas diferentes durante o ano e isso nos levou a reconhecer a importância da diversificação para continuarmos a viver por aqui. Hoje em dia além do café e da uva tenho a oportunidade de colher azeitona já que a cultura expressou muito bem a sua produção. Em outra época estariam ociosos e sem outra fonte de renda", contou o filho mais novo da família, Fernando Zanotti Madalon.

"Assim que vi os frutos brotarem fiquei emocionado. O manejo das oliveiras é simples e são plantas rústicas. Agora a nossa expectativa é plantar até 500 pés", relatou senhor Geraldo Magdalon.

Para o Diretor Técnico do Incaper, Mauro Rossoni Junior, "o Governo do Estado, por meio dos escritórios locais do Incaper, deu um grande destaque para uma cultura pouco comentada. Atualmente temos 150 hectares de área plantada e queremos chegar até 200ha até o final do ano. A partir da experiência desta família é que podemos refletir sobre a ação dos agricultores em busca da diversificação produtiva e como as estratégias para isso precisam estar sustentadas a partir das instituições e das políticas públicas".

Rossoni também reforçou a importância do cultivo de oliveiras especialmente para

os produtores rurais potenciais que possuem uma área de atuação entre 900 a 1200 metros de altitude e para aqueles que têm áreas degradadas, de baixa rentabilidade, antes ocupadas com pastagens, cafés mais antigos ou eucalipto. "Agora é hora de buscar uma renda extra e inserir outras culturas potenciais, agregando valor à produção".

De acordo com Sangali a olivicultura é a redenção da agricultura de montanha, uma vez que o mercado é promissor onde o Estado e o Brasil são totalmente dependentes da importação de azeitona e azeite de países como Itália, Espanha, Portugal, Grécia, Chile e Argentina, com uma evasão de divisas de mais de um bilhão de dólares. "A atividade vindo ao encontro à cultura dos nossos colonizadores, justificado ainda pela alta rentabilidade apresentada pela cultura, é um enorme estímulo ao resgate do jovem para o meio rural", explicou o extensionista.

O projeto de introdução das oliveiras nas propriedades capixabas conta com a parceria da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG) - Instituição referência na atividade, a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ/USP) e Prefeitura Municipal de Santa Teresa.

*\_ Assessoria de Comunicação do Incaper*



# ***ES desponta na criação de gado Senepol***



[O] FOTOS PÂMELLA KOPPE

**FAZENDA PIONEIRA EM ITAPEMIRIM INVESTE EM MELHORAMENTO GENÉTICO E COLOCA O ESPÍRITO SANTO ENTRE OS ESTADOS NA DIANTEIRA DA CRIAÇÃO DE ANIMAIS DA RAÇA**

**LEANDRO FIDELIS** [safraes@gmail.com](mailto:safraes@gmail.com)

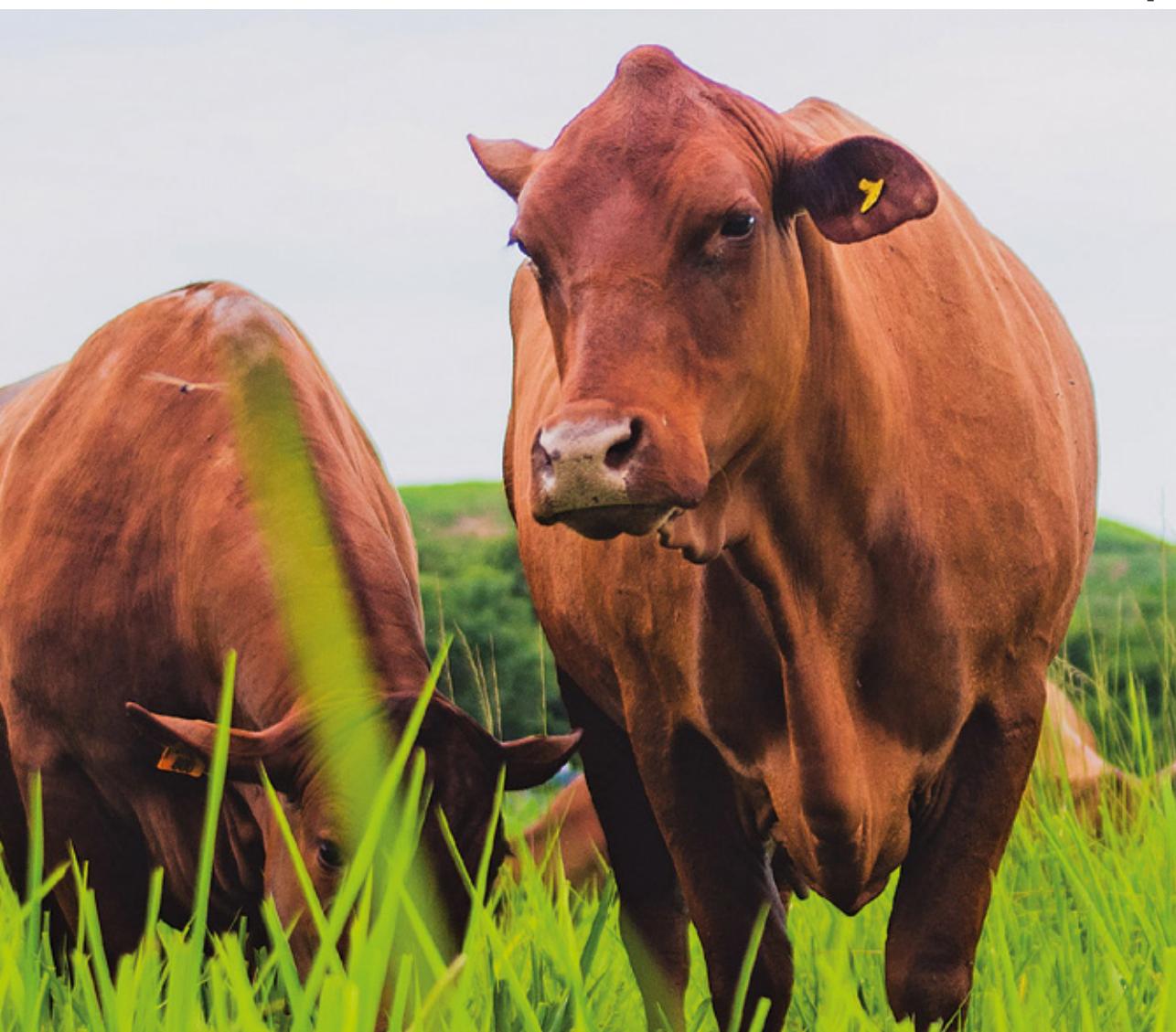
Investimentos constantes em melhoramento genético para obtenção de animais de qualidade colocam o Espírito Santo entre os Estados na dianteira da criação de gado Senepol no Brasil. Em Itapemirim, no litoral sul, a Fazenda 3 JR é pioneira em terras capixabas na introdução da raça, com origem nas ilhas caribenhas.

Com um rebanho de 100 animais, a estância se especializou em Senepol e, por essa razão, bovinocultores do Sudeste brasileiro já não precisam se deslocar até o Centro-Oeste para adquirir esses animais de atributos superiores em termos de adaptação, produtividade e uma docilidade jamais vista no reino bovino.

A Fazenda 3 JR pertence à família Thomazini, de Vargem Alta. O empresário João Thomazini e os filhos, John (26) e Jhonatan (24), já mantinham criações de gados comum e Nelore. Numa viagem a São Pau-

lo, o caçula se apaixonou pelo Senepol, pesquisou as vantagens e passou a investir na raça há quatro anos, sempre em busca por carnes de boa procedência e excelente sabor.

“Meu interesse em começar com Senepol é porque identifiquei baixa qualidade dos animais abatidos no Brasil e, principalmente, no Espírito Santo, mesmo diante de uma demanda muito crescente. Não tem animal suficiente para isso. Além, também, da rentabilidade que o Senepol oferece”, conta o pecuarista.



## **PARCERIA FAMOSA**

A seleção intensificada para garantir os melhores animais inclui parcerias comerciais e investimento em material genético superior para geração de embriões através da fertilização in vitro. “A ideia é sempre fazer com que sua melhor vaca gere um bezerro geneticamente melhor que ela”, explica o gerente da 3 JR.

Só para se ter uma ideia, um boi Senepol pode custar entre R\$ 40 mil e R\$ 200 mil, dependendo da qualidade genética do rebanho. E por possuir caráter genético dominante, as crias herdam natu-

ralmente as características dos taurinos (*leia mais adiante*).

Dentre as parcerias pelo país, aparecem alguns nomes famosos no meio musical, como o cantor Almir Sater e os sertanejos Jads e Jadson, que criam gados Senepol no Mato Grosso. Vacas da fazenda capixaba passam por testes nas fazendas dos artistas.

“A importância dessas parcerias não está no fato de incluírem cantores, mas porque são criadores que trabalham com excelência, investem em melhoramento genético. A gente fortalece essa rede para ter uma evolução com outras localidades

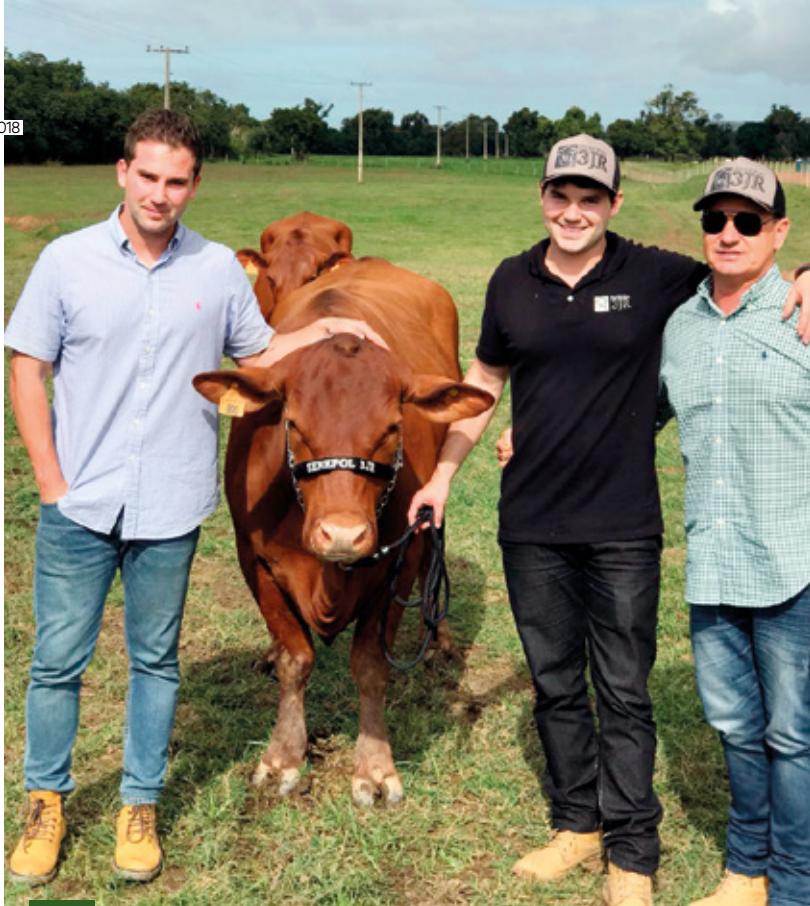
do Brasil afora, com empresas que podem colaborar com o nosso crescimento”, afirma Jhonatan Thomazini.

Localizada na rodovia que liga Cachoeiro de Itapemirim a Marataízes, a Fazenda 3 JR preza pelo bem-estar animal e o respeito à natureza. Por isso, é comum ver o plantel de Senepol, dentre touros e doadoras, sempre no pasto, uma vez que apresenta baixa manutenção nutricional.

## **DOCILIDADE**

De acordo com a Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Senepol (ABCBSenepol), o caráter genético mocho dominante, por exemplo, faz com que suas crias nasçam naturalmente mochas em 95% dos casos em que se cruza com outras raças. Além disso,

Foto: DIVULGAÇÃO



**John, Jhonatan e João, proprietários da Fazenda 3 JR.**

nos cruzamentos, o instinto agressivo do zebu é abrandado, tornando o gado Senepol muito dócil ao trato humano.

E sem chifres, o manejo de descorna e o risco de acidentes são eliminados na criação desse bovino. “É um boi manso demais à conta. Não avança, não dá coice, são muito tranquilos”, observa o veterinário e gerente da Fazenda 3 JR, Miguel Thomaz.

A tranquilidade dos bois Senepol, somada ao alto desempenho reprodutivo e libido, acaba contribuindo na hora da reprodução. Estudos da Universidade Estadual da Carolina do Norte (Estados Unidos) detectaram que o nível de estresse

em produtos oriundos de cruzamentos com Senepol foi menor na comparação com outras raças, resultando em melhor aptidão para produzir leite para amamentar o bezerro.

“Isso é muito interessante porque o desafio hoje da reprodução são os níveis elevados de estresse. Quando os animais estão muito estressados, a taxa de prenhez baixa”, analisa o veterinário.

## **PELO ZERO**

A olho nu, a primeira característica percebida no Senepol é a ausência de pelo e de chifres. Mas as qualidades que tornam o Senepol um investimento seguro vão além da aparência. “São animais adaptados ao clima, de alta produção tanto para o leite quanto para o corte e são mais sensíveis”, atesta veterinário.

Thomaz explica que o Senepol é originário das ilhas caribenhas e apresenta alta capacidade de adaptação a diferentes ambientes, seja pelo aspecto climático ou na busca por alimento. O animal pode sobreviver sem água por vários dias, além de viver bem no calor ou no frio, em terrenos pantanosos, de mata, de cerrado ou áridas.

A resistência do animal é verificada também nos baixos índices de infestação de ecto e endoparasitas, devido à sua imunidade elevada; e a criação a pasto sem necessidade de manejo especial, além do rebanho totalmente produtivo e longevo. “Ao nascimento, o filhote rapidamente fica de pé e já começa a mamar o colostrum, diminuindo problemas com a cria e recria de bezerros. O manejo é bem menor”, ressalta o gerente da 3 JR.

## **PRECOCIDADE**

Segundo a ABCB Senepol, os animais da raça apresentam um rápido crescimento, tornando o ciclo de engorda muito curto. Durante a desmama, por volta dos oito meses, o peso dos bezerros varia entre 200 kg e 260 kg (fêmeas) e 240 kg a 300 kg (machos). Isso permite a venda com preço



**“É UM BOI MANSO  
DEMAIS À CONTA. NÃO  
AVANÇA, NÃO DÁ COICE,  
SÃO MUITO TRANQUILOS”**

VETERINÁRIO E GERENTE  
DA FAZENDA 3 JR,  
MIGUEL THOMAZ

de 30 a 50% acima da média do mercado de reposição.

A padronização de produção é outro ganho para quem investe em Senepol. Os bovinos da raça têm tamanho moderado e cor padronizada,

com pelagem na cor amarelo claro à vermelha, favorecendo lotes com carcaças frigoríficas mais padronizadas.

A precocidade também pode ser conferida na vida reprodutiva do Senepol, que começa bem mais cedo. É comum as fêmeas com 14 meses apresentarem cio- algumas doadoras entram no programa de inseminação já nessa idade- e os machos destinados a cobertura a campo, com 14 a 16 meses.

Outra vantagem é o alto índice de confirmação de prenhezes por monta natural. Existem indivíduos raçadores de centrais que produzem até 1.000 doses viáveis de sêmen por ejaculação, quando a média é de 250 a 300 doses.

## PROJETO PARA ABATER A PRÓPRIA CARNE NO FUTURO

Atualmente, a Fazenda 3 JR tem como maior cliente um frigorífico de Vitória, mas os proprietários já pensam em abater os gados precoces e fornecerem carne com marca própria diretamente para redes de restaurante. Por ser um animal musculoso, apresenta alto percentual de carne nas partes mais nobres, um atrativo e tanto para os apreciadores de carne bovina.

O bovinocultor Jhonatan Thomazini avalia que o reconhecimento da fazenda se deve ao estudo constante da família sobre o Senepol. “Isso se comprova muito nos nossos contatos que são de pessoas jovens, netos e filhos dos fazendeiros que estudaram e conhecem a raça e encontraram a 3 JR para efetuar uma compra”, diz.

Viva as suas histórias  
com as histórias dos nossos

*Cafés*





# Anunciado programa para revitalizar áreas produtoras de cacau em Linhares

A META É RETOMAR A PRODUÇÃO LOCAL AFETADA POR DOENÇAS E ESTIAGEM PROLONGADA

**REDAÇÃO** \_ safraes@gmail.com

Mais incentivos para renovar as lavouras de pequenos cacaueiros de Linhares e combater pragas e doenças. É o Programa de Revitalização das Áreas Produtoras de Cacau, anunciado pelo prefeito Guerino Zanon no dia 06 de março que, dentre outras ações, prevê a distribuição de 100 mil mudas de cacau.

O lançamento do programa contou com a presença do novo superintendente da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) na Bahia, Carlos Alexandre Brandão, o vereador Tobias Cometti, produtores do fruto e representantes do setor cacaueiro do município. O projeto de lei que institui o programa foi encaminhado para aprovação na Câmara Municipal de Linhares.

A meta é retomar a produção local afetada por doenças e estiagem prolongada. A Secretaria Municipal de Agricultura, alinhada às diretrizes do Plano Agro do Município, ficará responsável pelo programa, que pretende elevar a competitividade nos plantios tradicionais e favorecer a implantação de lavouras em sistemas agroflorestais, conhecidos como áreas de cabruca.

Os produtores terão acesso a mudas resistentes a vassoura-de-bruxa (doença que ataca a lavoura e compromete a produção). A Prefeitura, em parceria com a Ceplac, vai produzir 30 mil mudas na primeira etapa, e a intenção é chegar a produção anual 100 mil mudas resistentes à pragas e doenças a pequenos produtores, além de assistência técnica direcionada e outros estímulos.

Com o programa, pretende-se recuperar os níveis de



**Reunião entre o prefeito Guerino Zanon e cacaueiros linharense.**

produção e produtividade das lavouras, alcançados antes da incidência da doença, a médio e longo prazo. A área cultivada com cacau no Estado é de aproximadamente 22 mil hectares e o município de Linhares destaca-se como maior produtor estadual, com uma área cultivada de 18.600 hectares, envolvendo aproximadamente 900 propriedades rurais distribuídas principalmente às margens do Rio Doce e com a geração de 5 mil empregos diretos.

### **SUSTENTABILIDADE E COMPETITIVIDADE**

De acordo com o prefeito Guerino Zanon, as atividades diversificadas sustentam de forma estável o desenvolvimento, bem como outras atividades da economia na geração de emprego, renda, em especial ao cacau que está diretamente ligado à história de Linhares.

"Anunciamos este programa no momento em que Linhares alcança o título de melhor cacau do Brasil e está entre os 18 melhores do mundo, além de um compromisso de campanha que cumprimos junto aos produtores e que,

com certeza, vai aumentar a eficiência de produção e comercialização, visando incrementar a sustentabilidade e a competitividade da cacaicultura em âmbito municipal. Assim, vamos estruturando as nossas cadeias produtivas, dotando os produtores de ferramentas que nos ajudem a construir uma Linhares mais justa e igual para todos", destacou Zanon.

O novo superintendente da Ceplac na Bahia, Carlos Alexandre Brandão ressaltou que as ações desenvolvidas no Espírito Santo, sobretudo em Linhares, motivaram a qualidade do capital intelectual do município. "A Ceplac vai trabalhar para fortalecer as parcerias que estão ajudando na recuperação da lavoura cacaueira. Em toda boa agricultura, os produtores precisam participar e é isto que estamos vendo aqui Linhares", declarou.

O secretário de Agricultura de Linhares, Franco Fiorot, afirma que o município desenvolve o programa de revitalização porque confia na ciência e na transferência de tecnologia para o produtor rural. "Para dar condições aos produtores, além de ações paralelas como diálogos constantes com os bancos para a equiparação de linhas de crédito, oferecendo carência e juros adequados à realidade do setor. A secretaria já desenvolve várias ações no ramo da cacaicultura, mas agora vamos fazer um programa integrado, com nova roupagem e maior abrangência", disse.

*\*Com informações da assessoria da Prefeitura de Linhares*

[o] FELIPE REIS/SECOM

# Programa de Qualidade do Café Conilon é lançado em Linhares

Linhares está à frente do Programa de Qualidade do Café Conilon. O projeto, que foi debatido com os produtores e conta com apoio de diversos parceiros, faz parte do Plano Agro e tem o objetivo de agregar qualidade e dar maior visibilidade comercial, aproximando o mercado de cafés de qualidade aos produtores locais. A metodologia envolverá uma padronização que vai do cultivo até a venda do conilon.

O lançamento aconteceu no último dia 20 de março. O secretário Municipal de Agricultura, Franco Fiorot, fala sobre o programa. "Este é um momento muito especial para o agronegócio do município. Linhares é o 4º maior produtor de café conilon do país e queremos colocar a cidade no mapa da qualidade deste produto", diz.

Com o programa, a Prefeitura de Linhares busca elevar o padrão de qualidade e identificar cafés especiais. "Conseguimos a adesão de diversos parceiros, e os produtores estão muito otimistas com o projeto, o que já torna o programa um sucesso", ressalta o secretário.

O Programa de Qualidade do Café Conilon foi discutido nas principais localidades produtoras de Linhares, como: São Rafael, Japira, Bagueira, Chapadão das Palminhas, Humaitá, Farias, Guaxe, Rio Quartel, Baixo Quartel, Quartel de Cima e Desengano, entre outras.

"O programa vai nos dar possibilidade de desenvolvimento, de caminhar numa visão correta em todos os aspectos de produtividade e sustentabilidade", afirma o presidente da Associação dos Produtores Rurais de Baixo Quartel, Douglas Peruchi.

O secretário de Estado da Agricultura, Octaciano Neto, participou do lançamento. "O sucesso do agronegócio se dá com a valorização e com o contato direto com o produtor rural. Estamos falando do setor mais importante para a geração de empregos e implementar projetos que efetivamente se preocupam em colaborar com o crescimento da produção de qualidade é sim o caminho", disse.

Para o prefeito de Linhares, Guerino Zanon, é papel da gestão pública contribuir e oferecer ferramentas e informação do que há de moderno e inovador no setor. "O olhar voltado para

o agronegócio não pode ser desviado. Vamos permanecer buscando geração de emprego com iniciativas diferentes que motivem a produção de qualidade, fazendo o que for preciso para que o homem do campo tenha todas as condições de permanecer no campo, exercendo essa atividade tão importante para a sociedade", ressalta.

## SELEÇÃO

A Secretaria de Agricultura de Linhares está realizando a seleção de produtores interessados em fazer parte do programa. Em conjunto com técnicos das empresas parceiras, a equipe já percorreu seis comunidades rurais e continua com a agenda de encontros pelo interior.

Até o momento, 32 produtores já foram cadastrados. A meta é chegar a 50 produtores atendidos neste ano. Os cafeicultores

## **1º SIMPÓSIO DA QUALIDADE DO CAFÉ CONILON EM ABRIL**

Outro momento para envolver os produtores na proposta do Programa já está marcado. Nos dias 10 e 11 de abril, Linhares vai sediar o 1º Simpósio da Qualidade do Café Conilon. O evento terá palestras e informações sobre a cultura cafeeira, ministradas por profissionais de diversas áreas e casos de sucesso de produtores de café conilon do Estado.

que demonstraram interesse na implantação dos protocolos de qualidade constantes no programa, nas suas propriedades, receberão orientações de técnicos.

*\*Com informações da Prefeitura de Linhares*

[O] ASSCOM PREFEITURA DE LINHAES



Até o momento, 32 produtores já foram cadastrados. A meta é chegar a 50 produtores atendidos em 2018.



BNDES

# MADEIRA FORTE EVOLUÇÃO NA PRESERVAÇÃO

A Torabras associou -  
se a ABPM (Associação  
Brasileira de Preserva-  
dores de Madeira)!  
Uma vitória nossa e de  
nossos clientes que  
confiam em nossa  
marca.



 **TORABRAS®**  
TRATAMENTO DE MADEIRAS EM AUTOCLAVE

Corrego Jequitibá - São Joaquim - Cachoeiro de Itapemirim  
Telefone: (28) 3521-2055 | torabras@hotmail.com



torabras tratamento de madeiras

## BENEFÍCIOS DE SE FAZER A ANÁLISE DO SOLO

Grandes fazendas e áreas de plantação precisam de cuidados adequados para a boa conservação e manutenção do solo, afinal, nesses locais serão cultivados um número variável de plantas, frutas, legumes e demais espécies de consumo para o ser humano.

Diante disso, se faz necessário monitorar a lavoura para que ela tenha não só nutrientes, mas elementos essenciais (e em quantidades corretas) para que a plantação se desenvolva de forma saudável e tenha, como consequência, um rendimento favorável para a continuidade dos negócios. Esse cuidado se deve a uma análise criteriosa do solo, pois somente dessa forma é possível saber o que ele realmente precisa.

Essa análise é necessária, também, para proporcionar o melhor custo-benefício para o agricultor, visto que, por meio desse entendimento em relação ao solo, será gasto somente a quantidade de produtos que a área estudada precisa.

De forma contrária, ou seja, sem essa preocupação de analisar o espaço a ser plantado, o produtor gastaria grandes somas em dinheiro com produtos desnecessário ou que já estivessem presentes nesse espaço.

### **A IMPORTÂNCIA DE SE FAZER A ANÁLISE DO SOLO**

Por meio da análise do solo, o agricultor irá saber como está a sua fertilização e, assim, entenderá quais os elementos que devem ser adicionados em cada gleba da propriedade. Isso aumentará os nutrientes da terra, bem como ajudará na produtividade do terreno sem desperdícios e sem gastar desnecessariamente.

O produtor só terá ganhos com a análise do solo, já que é um investimento essencial que visa a economia evitando, assim, gastos exorbitantes na lavoura. Os resultados desse processo, bem como a adubação correta da terra, são logo percebidos. A safra seguinte ganhará em quantidade e qualidade.

Em muitos casos não é nem necessário fazer a reposição de nutrientes ou a adubação em cada plantação, porém, somente a análise do solo irá mostrar isso ao agricultor.

É preciso ficar sempre atento ao que a terra precisa, pois o excesso de adubo pode tornar o solo improutivo por anos. Da mesma forma, o desequilíbrio de infertilidade irá causar uma instabilidade na plantação e isso pode ocasionar pragas e diversas doenças fatais ao produto.

[F] FOTO ILUSTRATIVA



Devido a sua importância, a análise do solo deve ser feita logo após cada colheita. O resultado pode demorar para retornar do laboratório, por isso, nesse prazo haverá tempo para planejar o próximo plantio de acordo com o diagnóstico desse processo.

Outro cuidado que o produtor deve ter antes de encaminhar as amostras é verificar a procedência do laboratório escolhido. O local deve transmitir segurança e confiabilidade ao agricultor. Prefira aqueles que estejam credenciados para esse tipo de serviço, pois somente dessa forma se tem a certeza de que estão trabalhando em prol da satisfação de seu cliente.

Muitos produtores não sabem, ao certo, a importância dessa análise do solo, por isso não entendem porque suas

plantações não são fartas ou o porquê gastam tanto dinheiro em produtos, sendo que outros agricultores não passam por isso.

Esse procedimento deve ser algo presente em uma plantação, afinal, somente com ele é possível ter um negócio de sucesso e colheitas proveitosas.

**O PRODUTOR SÓ TERÁ  
GANHOS COM A ANÁLISE  
DO SOLO, JÁ QUE É UM  
INVESTIMENTO ESSENCIAL  
QUE VISA A ECONOMIA  
EVITANDO, ASSIM,  
GASTOS EXORBITANTES  
NA LAVOURA**

# MUDAR PARA MELHOR SEMPRE FAZ BEM

O Laboratório Água Limpa mudou de endereço e ficou ainda maior.



ESPAÇO - 750 m<sup>2</sup>

NÓS CRESCEMOS  
PARA LHE ATENDER  
MELHOR!

Muito mais  
eficiência  
para você.



O Laboratório Água Limpa conta com alta capacidade analítica. Com equipamentos modernos e seguros é capaz de atender um fluxo intenso de amostras com rapidez.



**RESULTADOS ONLINE  
RAPIDEZ E CONFIANÇA  
PREÇOS JUSTOS  
ESTACIONAMENTO FÁCIL  
FRETE GRÁTIS\***

\*PARA ENVIO DE 5 OU + AMOSTRAS.

## NOSSAS CERTIFICAÇÕES



BR 262, APÓS O TREVO ZEBU | MANHUAÇU - MG  
[www.laboratorioagualimpa.com.br](http://www.laboratorioagualimpa.com.br)  
(33) 3332-3700

# Governo inaugura a maior barragem do Estado entre Pinheiros e Boa Esperança

**A OBRA TEVE INÍCIO HÁ MAIS DE 10 ANOS COM UM CONVÊNIO ENTRE O MUNICÍPIO DE PINHEIROS E O GOVERNO FEDERAL E FICOU POR OITO ANOS PARALISADA**

A maior barragem do Espírito Santo está entregue aos municípios de Pinheiros e Boa Esperança. Na manhã do sábado (31 de março), a Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag) inaugurou a barragem Engenheiro Agrônomo Valter Matielo. O reservatório tem a capacidade de armazenar 17 bilhões de litros de água em 256 hectares de área alagada, o equivalente a 256 campos de futebol. O investimento para a conclusão da obra foi de R\$ 8,3 milhões.

A obra teve início há mais de 10 anos com um convênio entre o município de Pinheiros e o Governo Federal e ficou por oito anos paralisada. Em 2016, o Governo do Estado assumiu a obra e concluiu a construção do reservatório. A barragem faz parte do Programa Estadual de Construção de Barragens. Até a conclusão da Barragem do Rio Jucu, a de Pinheiros e Boa Esperança será a maior do Espírito Santo.

A solenidade contou com a presença do governador Paulo Hartung; do secretário da Agricultura, Octaciano Neto; do prefeito de Boa Esperança, Lauro Vieira; do prefeito de Pinheiros, Arnóbio Pinheiro, além de lideranças estaduais e da região.

O governador Paulo Hartung destacou que a inauguração é um marco na história do Estado com a conclusão de uma obra que era de responsabilidade do Governo Federal e que foi assumida e concluída pelo Governo do Estadual. Hartung destacou ainda que a nova barragem é fruto de uma conquista coletiva. Além da segurança hídrica, a barragem pode ser uma oportunidade de desenvolvimento socioeconômico da região.

[O] FOTOS FRED LOUREIRO - SECOM/ES



Em discurso, novamente, o governador defendeu a necessidade da população ser consciente sobre a importância de proteger nascentes e preservar a cobertura florestal. “É muita alegria participar de um evento como este. Além desta que está pronta, estamos construindo outras barragens em todo Estado. É a primeira vez que o Espírito Santo tem um Programa de Barragens. É importante

deixar claro que só barragem não é o suficiente. Temos que mudar nossa relação de consumo com o meio ambiente. Conclamo as lideranças para plantarmos árvores. Vamos cuidar das nascentes e refazer a cobertura florestal estratégica de nosso Estado. Temos que mudar o comportamento. Deixo aqui está importante reflexão”, ponderou Hartung.

O secretário Octaciano Neto fez uma apresentação, na



qual mostrou algumas ações do Governo para ampliar a reservação de água no Espírito Santo. Ele destacou que a barragem resolve o problema de falta de água das cidades de Pinheiros e Boa Esperança em períodos de estiagem. "Esse é um dos dias mais felizes durante esses três anos e meio que estou no governo. A barragem só foi concluída após o governador Paulo Hartung solicitar que o Estado assumisse a obra, em 2016. Essa barragem tem capacidade de armazenar água por oito anos para a população de Boa Esperança e Pinheiros. Além do Programa, a Seag também possui importantes ações para a agricultura do Estado, como o Caminhos do Campo, o Campo Digital, entrega de equipamentos e instalação de pontes. Tudo isso é possível realizar pelo Governo estar com as contas em dia".

Fellipo Matielo, filho do engenheiro Valter Matielo, disse que está muito emocionado com a barragem que leva o nome de seu pai. "É muito gratificante receber uma homenagem dessa. É o fruto do reconhecimento do trabalho do meu pai. É uma região que sofre muito com a carência de água e com a barragem vai beneficiar muito as famílias de Pinheiros e Boa Esperança", disse Matielo.

Ademir Gregório, empresário de Boa Esperança, disse que está muito feliz com a entrega da barragem. "Esperamos por mais de dez anos. Muitas pessoas falavam que essa barragem não ia encher e hoje vemos ela transbordar. É uma barragem muito importante tanto para Pinheiros quanto para Boa Esperança", comentou o empresário.



A maior barragem do Espírito Santo foi entregue aos municípios de Pinheiros e Boa Esperança com a presença de várias autoridades

## **PROGRAMA ESTADUAL DE CONSTRUÇÃO DE BARRAGENS**

O Programa Estadual de Construção de Barragens prevê o investimento de R\$ 60 milhões, por meio de recursos da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), para a implantação de 60 reservatórios de água no interior do Estado até o final do ano. O objetivo é aumentar o armazenamento de água para o enfrentamento dos futuros períodos de estiagem.



**Produtor Rural e Empresário.**  
**Vamos expor várias oportunidades para você ter seu caminhão Volkswagen.**

**FINANCIAMENTOS**  
Pronaf, Pronamp, Finame Agrícola, Consórcios e CDC.

**DATA**  
**11**  
**A**  
**15**  
**DE ABRIL**

Estamos preparando tudo para receber você na Exposul Rural. Venha ao nosso estande e confira as condições especiais para produtor rural e vendas através das principais linhas de financiamento. Os prazos chegam a 10 anos. Esperamos você.

# **EXPOSUL RURAL OLHANDO PARA ALÉM DA CRISE**

**POR ROBERTSON  
VALLADÃO DE AZEREDO**  
Secretário Municipal  
de Agricultura  
e Interior de Cachoeiro  
de Itapemirim



A região sul capixaba já foi destaque no ambiente econômico do Estado, mas hoje, sofre as consequências de décadas de abandono e esquecimento. Parou no tempo, empobreceu, os problemas sociais se agravaram e o cenário, antes pujante, tornou-se triste! Grandes empresas fecharam as portas, outras se mudaram, a economia encolheu, o desemprego passou a assustar as famílias, e as nossas cidades agonizam, com a qualidade de vida piorando, dia a dia, sobrevivendo com poucos investimentos, públicos ou privados, dando lugar à descrença e ao desânimo.

Os mesmos efeitos são observados no campo, onde o impacto da conjuntura econômica e das mudanças climáticas afeta, principalmente, a cafeeicultura e a bovinocultura de corte e leite, deixando os agricultores e trabalhadores rurais apreensivos quanto ao futuro, a ponto de um grande número deles migrar para a cidade.

Em meio a este cenário, o Município de Cachoeiro de Itapemirim, numa iniciativa da Prefeitura Municipal (SEMAI) e do Sindicato Rural, decidiu sacudir a poeira e retomar a sua posição de liderança, tomando para si, a responsabilidade de promover a aproximação dos Municípios, motivando seus líderes e técnicos para o debate de temas relevantes para o desenvolvimento regional, com o objetivo de resgatar a autoestima das pessoas, como indutora de iniciativas empreendedoras.

O momento é oportuno para trazer à tona esse desejo de renascimento e já se pode observar a reação das pessoas, que começam a levantar a cabeça e olhar para a frente, demonstrando que já não suportam líderes que mentem e não se comprometem com as causas do povo, que já não aceitam o discurso enganador e querem mudança. Muito mais do que querer a mudança, essa gente já está provocando mudanças, seja através da escolha novos líderes, seja no despertamento

para o debate político e social, que leva ao engajamento em ações práticas que buscam a promoção do bem-estar coletivo e do desenvolvimento sustentável. A crise não é mais o centro da nossa atenção. Agora, nossa energia está concentrada nas oportunidades e nas soluções.

É aí que entra a Exposul Rural – como uma ponte que nos leva além da crise e nos permite ver o outro lado, o lado das oportunidades e do crescimento, do desenvolvimento e do futuro mais feliz.

A Exposul Rural foi idealizada neste contexto e com o propósito de ser o instrumento catalizador do desenvolvimento regional, sem ser ufanista, sem usar o apelo de grandes shows para atrair o público e sem a aparência de festa, mas como um método de demonstração e difusão de tecnologias e tendências para a agropecuária, expondo resultados e criando oportunidades de negócios para os produtores rurais e empresas ligadas ao setor, aproximando a cidade do campo, o produtor do consumidor e dedicando tempo e espaço para manifestações culturais, que caracterizam a região.

Nessa condição e com essa responsabilidade, a Exposul Rural, que já é o maior evento do agronegócio capixaba, representa, em si, a inovação, tanto na estrutura como no conceito, e se credencia como o fórum apropriado para avaliação dos impactos que alguns grandes empreendimentos, como o Porto Central em Presidente Kennedy, o Polo Pesqueiro de Itapipava, em Itapemirim, a nova Planta Industrial da Selita e o novo Hospital Unimed, em Cachoeiro, a duplicação da BR-101 e, quem sabe, a Ferrovia Vitória – Rio, entre outros, deverão causar na economia regional e, consequentemente, na estrutura das nossas cidades, antecipando possíveis soluções (emprego e renda,

habitação, saúde, educação, segurança, comércio, agricultura, água e saneamento básico, transporte coletivo, lazer, serviços...).

Ao mesmo tempo em que oferece capacitação técnica, a Exposul também educa. Enquanto resgata o tradicional leilão de vacas leiteiras, com animais de alto padrão, cria uma trilha ecológica, destinada à educação ambiental para jovens e crianças. As Associações de Criadores de Bovinos Nelore, Girolando e Simmental, bem como as de Cavalos Mangalarga Marchador e Quarto de Milha e a de Ovinos já confirmaram presença, e cada uma delas, com eventos importantes, do ponto de vista do ranqueamento dos melhores animais de cada raça, para a classificação nacional. As maiores e mais importantes empresas do setor agropecuário estarão presentes, assim como os sindicatos rurais e de trabalhadores, instituições de ensino, pesquisa e extensão, agentes financeiros, além, é claro, da representação dos Municípios e do Governo do Estado.

A Prefeitura e o Sindicato Rural de Cachoeiro estão se empenhando para realizar um evento do qual as pessoas possam se orgulhar e cujas conclusões sejam motivadoras e determinantes para a retomada do desenvolvimento regional.

**O MOMENTO É  
OPORTUNO PARA TRAZER  
À TONA ESSE DESEJO  
DE RENASCIMENTO E JÁ  
SE PODE OBSERVAR A  
REAÇÃO DAS PESSOAS,  
QUE COMEÇAM A  
LEVANTAR A CABEÇA E  
OLHAR PARA A FRENTE**

# J. AZEVEDO

MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA



MASSEY FERGUSON

## REVENDA AUTORIZADA MASSEY FERGUSON

OFERECE A MELHOR OPÇÃO DE FINANCIAMENTO



CONHEÇA TAMBÉM NOSSA VARIEDADE DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS  
AGRÍCOLAS PARA ATENDER A NECESSIDADE DO HOMEM DO CAMPO.

## CONDIÇÕES PRÓPRIAS DE FINANCIAMENTO

Cachoeiro de Itapemirim - ES. Tel: (28) 3526-3600 | [vendas@jazevedoes.com.br](mailto:vendas@jazevedoes.com.br)

Bom Jesus - RJ. Tel: (22) 3831-1127 | [jazevedobj@jazevedonet.com.br](mailto:jazevedobj@jazevedonet.com.br)

Itaperuna - RJ. Tel: (22) 3822-0625 | [jazevedorj@jazevedonet.com.br](mailto:jazevedorj@jazevedonet.com.br)

Murié - MG. Tel: (32) 3696-4500 | [vendas@jazevedonet.com.br](mailto:vendas@jazevedonet.com.br)

REVENDA AUTORIZADA

**STIHL®**



# ***ExpoSul Rural: onde o agronegócio capixaba começa***

A ExpoSul Rural chega em sua segunda edição se firmando como a principal feira rural voltada para as necessidades do produtor. O espaço aberto para a realização de negócios, não perde de vista a necessidade de trazer novas tecnologias, inovação e sustentabilidade para o campo. A Feira será realizada de 11 a 15 de abril, no Parque de Exposições Carlos Caiado Barbosa, em Cachoeiro de Itapemirim, e abre o calendário estadual do agronegócio. A ExpoSul Rural é uma co-realização da Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim e do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, com apoio das principais entidades rurais da região.



## **\_BANCO DE ALIMENTOS DE CACHOEIRO DIVULGARÁ AÇÕES DURANTE A EXPOSUL RURAL**

A Exposul Rural será ponto de arrecadação do Banco de Alimentos. Nos dias do evento, será possível aos participantes doarem um quilo de alimento não perecível à instituição, que ao final serão encaminhados para as entidades beneficiadas. Também os produtores rurais que tenham excesso de produção, poderão fazer doações no local, além de conhecerem o trabalho realizado pela instituição. O Banco de Alimentos da prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim está se tornando uma referência estadual. Único na região sul capixaba, o equipamento público de segurança alimentar e nutricional recebe doações de

produtores de diversas localidades, como Caxixe Frio, Venda Nova do Imigrante, Pedra Azul, Castelinho, Cariacica. Um dos objetivos com a participação na Feira é ampliar as parcerias e o alcance da unidade.

## **\_FRENTE NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER PROMOVE AÇÕES PARA O PÚBLICO FEMININO NA EXPOSUL RURAL**

A Frente Nacional de Combate ao Câncer (FNCC) estará atuando na Exposul Rural, em favor da saúde da mulher. O foco da instituição é alcançar as mulheres do meio rural e promover uma maior conscientização sobre a saúde e a importância de acompanhamento regular.

Massoterapeuta, aferimento de pressão, testes de glicose, além de exames mais complexos como mamografia e ultrassom mamário serão fornecidos para essas mulheres que trabalharão durante o evento, focando principalmente na prevenção do câncer. Serão 50 exames no total, feitos pelo particular e com resultado entregue aos pacientes em uma semana.

## **\_LEILÃO DE ALTO NÍVEL SERÁ PROMOVIDO NA EXPOSUL RURAL**

No sábado, 14 de abril, será realizado dentro da programação da



## **PROVAS EQUESTRES AGITAM O FIM DE SEMANA**

Reconhecida pela diversidade de sua programação, sempre focada em atividades rurais e de interesse do meio, a Exposul Rural 2018 receberá duas competições direcionadas aos amantes dos cavalos. Do dia 13 ao dia 15 de abril, os equinos invadirão o Parque de Exposições Carlos Caiado Barbosa, em Cachoeiro de Itapemirim, nas provas de Hipismo Clássico e Três Tambores.

Mais de 200 animais devem participar das duas modalidades.



ExpoSul Rural o 1º Leilão Aliança Sul Capixaba do Leite. O evento trará 50 lotes de animais em leilão fechado, ou seja, com total garantia de procedência, realizado por entidades como o Núcleo de Criadores de Girolando do Espírito Santo e da Associação de Criadores e Produtores de Gado de Leite do Espírito Santo. Ao todo serão 16 vendedores, dos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo, todos associados do Girolando. Para participar do leilão, os interessados já podem procurar um dos bancos parceiros (Caixa Econômica Federal, Sicoob, Banco do Brasil, Banestes e Bandes) para atualizar cadastro e já chegar com o crédito pré-aprovado. O pagamento será efetuado em 10 parcelas iguais.

## **DEMONSTRAÇÃO DE PRÁTICAS AGRÍCOLAS REÚNE NOVIDADES**

montada ainda no final de dezembro para a ExpoSul Rural, receberá importantes técnicas de cultivo de milho, capim, hortaliças, café e abacaxi.

Empresas já trabalham na manutenção dos canteiros, cujo objetivo é mostrar a eficiência de cada tipo de adubação e técnica de preservação. Também são parte do setor de Demonstração Agrícola, a utilização de uma espécie de filtro solar para a plantação de café, e ainda a Prefeitura Municipal de Marataízes irá coordenar um canteiro de abacaxi, fruto de qualidade reconhecida na região e o Incaper levará uma vitrine de forrageiras. Além dos canteiros, o novo espaço terá painéis para geração de energia solar.

## **MOSTRA DE OVINOS E CAPRINOS VAI MOVIMENTAR O SETOR**

Caprinos e Ovinos do Espírito Santo (ACCOES) promoverá diversas ações para movimentar o setor, durante os cinco dias da ExpoSul Rural. É a segunda vez que a entidade participa da Feira, mostrando o fortalecimento da ovinocaprinocultura no estado. Haverá mostra de animais e feirão, com a participação de cerca de 100 exemplares de reprodução e de alta genética vindos dos estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, e de várias partes do Espírito Santo, para exposição e venda.

ainda com um ciclo de palestras contribuindo para a formação técnica dos produtores e para discussão dos rumos do setor.

## **EXPOSUL RURAL TERÁ TALK SHOW DE CAFÉS ESPECIAIS**

A ExpoSul inova mais uma vez. Na tarde de sábado (14), será realizado um encontro para homenagear os principais produtores de cafés especiais dos municípios do sul capixaba e um bate-papo para troca de experiências, com a participação de entidades como a Cafesul, o Incaper e o Ifes de Alegre e Venda Nova do Imigrante. O encontro traz uma novidade: a presença de alguns compradores de cafés da região. O momento será apresentado pela jornalista Kátia Quedevez, editora da Revista SAFRA ES e Gilson Tófano, gerente regional do Incaper (Sul e Caparaó).

O encontro pretende promover uma troca de experiências entre produtores, entidades técnicas e compradores regionais. “A região sul capixaba é terra de cafés muito especiais. Alguns produtores tanto de arábica quanto de conilon já colhem bons resultados por optarem pelos grãos especiais, mas ainda há muito o que caminhar em busca pela qualidade, principalmente do robusta. Acreditamos que essa mistura de realidades, dentro de um momento especial da ExpoSul Rural, poderá promover um debate rico para todos”, afirma Robertson Valladão, secretário de Agricultura e Interior de Cachoeiro de Itapemirim.

Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Conceição do Castelo, Dores do Rio Preto, Guaçuí, Jerônimo Monteiro, Vargem Alta e Venda Nova receberão homenagens pelo trabalho voltado ao cultivo dos cafés de qualidade. Produtores da Cafesul também serão homenageados.

Neste ano, a plateia do talk show de cafés especiais (em sua

primeira edição) será composta por produtores, entidades e compradores regionais. A proposta para 2019 é que compradores de todo o país estejam presentes para conhecer pessoalmente os produtores e provarem os grãos de arábica e conilon de toda a região. Em 2020, o plano é receber compradores internacionais. “Esse ano será um laboratório, mas sabemos do potencial desta iniciativa. Temos certeza de que teremos um grande encontro”, sinaliza otimista Wesley Mendes, presidente do Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim.

Talk show é um

ou moderado por um ou mais apresentadores. Normalmente os convidados são pessoas que têm experiência em relação ao assunto que está sendo tratado. Neste modelo, todo o público pode perguntar. Opõe-se à palestra, seminário, debate, congresso e workshop.

**NISSAN FRONTIER SE 2018**

a partir de R\$ **126.800,00** à vista

**DIESEL 4X4 190CV AUTOMÁTICA 7 MARCHAS**

SUSPENSÃO TRASEIRA MULTILINK, SISTEMA DE PARTIDA EM RAMPA, CONTROLE DE DESCIDA, A MAIS PREMIADA DA CATEGORIA PELA MÍDIA ESPECIALIZADA.

**PRONTA ENTREGA**

Innovation that excites

Car of the Year 2017

Latin Capibuck 2017

Best Diesel Pick-up 2017

Best New Car 2017

Best Diesel Pick-up 2018

Best Diesel Pick-up 2018

## NOVAS CULTURAS GANHAM ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL DO SENAR-ES

APÓS O SUCESSO NA CAFEICULTURA, PRODUTORES DE LEITE, PIMENTA DO REINO, CACAU, HORTALIÇAS E FRUTAS RECEBERÃO ACOMPANHAMENTO DE TÉCNICOS DO ATEG



Lavoura de café com coco é do sr. Laudeir Luis Cassaro em Colatina

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar-ES, que atendia apenas cafeicultores, agora foi expandida às cadeias de leite, pimenta do reino, cacau, horticultura e fruticultura (uva, banana, laranja). O atendimento a essas outras atividades foi possível graças ao convênio firmado com o Sebrae/ES, no Projeto Terras Sustentáveis, que será executado até 2019.

Os municípios que recebem a assistência estão inseridos na Bacia do Rio Doce e são eles: Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Brejetuba, Baixo Guandu, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Jaguarié, Jerônimo Monteiro, João Neiva, Laranja da Terra, Linhares, Mantenópolis, Marilândia, Nova Venécia, Pancas, Rio Bananal, Santa Teresa, São Domingos do Norte, São Gabriel da Palha, São Mateus, São Roque do Canaã, Sooretama e Vila Valério.

Jerônimo Monteiro não integra a Bacia do Rio Doce, mas recebe assistência na cultura de laranja, graças à parceria com a Associação de Produtores de Jerônimo Monteiro, o Sindicato Rural e o Incaper regional. No município, 23 produtores da fruta são atendidos.

De acordo com a coordenadora do programa ATeG capixaba, Cristiane Veronesi, houve aumento de mais de 20% em produtividade e redução no custo de produção nas propriedades atendidas. “Isso se deve ao planejamento que os produtores fizeram, a partir da análise do solo, aplicando apenas o necessário de adubo e usando técnicas e tecnologias, como o manejo adequado das culturas, poda e irrigação apropriadas. Outra mudança significativa foi no gerenciamento da propriedade. Os produtores estão anotando tudo”, diz.

O programa tem vários casos de sucesso, por exemplo: o cafeicultor Newton Hoffmann montou uma agroindústria de café em Alfredo Chaves, depois do acompanhamento que recebeu no Programa ATeG.

### SISTEMA



Lavouras de café com Banana são do sr. Fábio Borges Nicchio



Lavoura de pimenta do reino com neem de Oswaldo Luiz Bruni

### ATEG

Entre 2015 e 2017 foram atendidas 407 propriedades, somando mais de dois mil hectares de lavouras cafeeiras, incluindo hectares em produção, em formação e em renovação.

Em setembro de 2017, após convênio com o Sebrae/ES,

teve início o atendimento de 571 produtores da bacia do Rio Doce.

Em agosto de 2017, foram treinados 30 técnicos para atuar no ATeG. Em janeiro de 2018, mais 29 técnicos receberam treinamento na metodologia ATeG e na Ferramenta ISA.

**PREPARE-SE PARA A MELHOR SAFRA  
DE TODOS OS TEMPOS!**



# FEIRAGRICOLA

Feira Internacional de Inovação Agrícola e Pecuária

**22 A 25 DE AGOSTO 2018**  
Pavilhão de Carapina - Serra - ES

@feiragricolabrasil

**RESERVE SEU STAND:**

Tel: 27 3434.0627  
[info@feiragricola.com.br](mailto:info@feiragricola.com.br)  
[www.feiragricola.com.br](http://www.feiragricola.com.br)

Promoção

Realização

Correalização

Apóio Institucional

Parceiros de mídia



SEbrae



# CRÉDITO RURAL SICOOB.



PARA PRODUZIR E CRESCER,  
CONTE COM QUEM APOIA VOCÊ.  
**CONTE COM O SICOOB.**

Procure a agência do Sicoob mais perto de você.

Regiões metropolitanas: 4000-1111 | Demais regiões: 0800 642 0000  
Ouvidoria: 0800 725 0996 | Atendimento: seg. a sex. - das 8h às 20h  
[www.ouvidoriasicoop.com.br](http://www.ouvidoriasicoop.com.br) | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

 **SICOOB**  
Faça parte.